

FALA O PRESIDENTE DO P.S.D.

LINHAS MESTRAS DO PROGRAMA DO PARTIDO PARA A REDENÇÃO DE SANTA CATARINA

O Presidente do PSD catarinense, sr. Celso Ramos é hoje pessoa solicitada, amidiada vezes pela imprensa. A responsabilidade que lhe cabe, de direção de um partido poderoso no Estado, e o aceleramento da sucessão governamental, transformaram-no em centro de importantes acontecimentos.

Nota-se em S. Senhoria movimentação e febricitante atividade. Desejando este jornal penetrar, para transferir aos seus leitores, o que vai pelo PSD, procurou o seu Presidente em Santa Catarina.

Ontem, o sr. Celso Ramos recebeu, nos e se prontificou a dar os esclarecimentos que pediamos, numa série de pronunciamentos. Em face da deliberação do Diretório Regional, o Partido vai se lançar à luta sucessória.

O PSD VAI ELABORAR UM PROGRAMA QUE SUBMETTERÁ ÀS FORÇAS DA OPOSIÇÃO

O momento em que vivemos — iniciou o sr. Celso Ramos — não admite medidas. Nós devemos ser integralmente o que somos. Devemos saber querer concretamente, para agir em consciência com este desejo. Sou homem acostumado a trabalhar em equipe. Tenho idéias a respeito dos problemas catarinenses. Quero que outras venham aclará-las. Reclamo a participação dos companheiros e

de todos aqueles que se interessam pelo progresso de Santa Catarina.

Não é possível que manchemos neste Estado, os mesmos processos e os mesmos métodos de gerir a coisa pública. Eles foram bons. Já são ultrapassados. É preciso viver a realidade. É a realidade que eu sinto, que eu colho nos meus contatos com o povo, é a de que é tempo de mudar. Mudar radicalmente. Sair da rotina para ingressar na ação.

Neste particular, posso aduzir, que o meu Partido está elaborando uma ampla pesquisa sobre a atualidade catarinense. Estamos organizando equipes de trabalho, com tarefas específicas. Muita coisa já está elaborada. A pergunta sobre o destino deste material, informou S. Senhoria: — Os levantamentos a que estamos procedendo servirão para elaborar um programa, primeiro esquema, que ofereceremos ao estudo das forças de oposição.

Este trabalho deverá sofrer complementação à medida que formos colhendo, das coletividades organizadas, tais como partidos políticos, sindicatos operários e patronais, associações de servidores públicos, entidades assistenciais de qualquer natureza, órgãos estudantis, etc., novas inspirações. Es-

peramos, no curso deste ano, e nos começos do próximo, dispor de tal soma de informações e de tal volume de dados, que o programa governamental 1961-1966 possa ser detalhado ao mínimo.

Queremos, é esta a contribuição que reputo valiosa, demonstrar que é possível, dentro de rígidas normas de planejamento sério, mudar a estrutura de Santa Catarina.

COMO SERÁ LEVADO AOS PARTIDOS E ÀS OUTRAS FORÇAS SOCIAIS ORGANIZADAS O PROGRAMA DO PSD

Indagando o repórter a manifestar a qual o entrevistado espe-

rava chegar aos Partidos e às outras forças, disse S. Senhoria:

— Acredito não ter dificuldades quanto à forma de atingir os Partidos políticos em funcionamento no Estado. Mantenho, pessoalmente boas relações com os presidentes de todas as agremiações partidárias. Entendo que estas forças, que como nós, anseiam por transferir ao povo, melhores condições de vida, não de receber bem a iniciativa do PSD. É possível que os Partidos tenham já os seus esquemas concretos, com respeito à solução de nossos problemas. E, nesse particular, ajuste, que nos pareça, para o ajuste do nosso programa a criação de um que seja co-

mum, que reflita, no melhor, o maior grupo de pensamento. Não temos a pretensão de dar, em nosso trabalho, ampla cobertura a tudo que aí está, reclamando a atenção dos poderes públicos. Poder ser, também, que tenhamos exagerado na apreciação de um ou outro aspecto. Os contatos e a discussão, estou certo, não de esclarecer, mas de receber bem a iniciativa do PSD. É possível que os Partidos tenham já os seus esquemas concretos, com respeito à solução de nossos problemas. E, nesse particular, ajuste, que nos pareça, para o ajuste do nosso programa a criação de um que seja co-

— Quanto às outras entidades, representativas de parcelas do grupo social, chegarei pelo oferecimento do nosso trabalho. Estarei disposto a ir discutir, em qualquer lugar do Estado, temas de inter-

esse local ou regional. Tenho mesmo já, convites para visitar determinados órgãos associativos. Eu espero ir ali, colher ensinamentos que enriqueçam a nossa experiência e que transmitam ao nosso programa a legitimidade que nasce das inspirações populares.

O RÁDIO E O JORNAL: VEÍCULOS A SEREM UTILIZADOS

Proseguindo, o sr. Celso Ramos asseverou:

— O pensamento do PSD, também, divulgar amplamente, os resultados dos estudos em curso. Para isso, no momento oportuno, o presidente do Partido e outras personalidades de relevo, ocuparão os microfones e comparecerão às colunas dos jornais.

— O povo, chamado a participar ativamente, elaborará o pro-

grama de governo que esperamos tem em 1961. Será, através dos modernos veículos de divulgação, que nós colheremos as informações preciosas que só o povo pode dar.

— Estou certo de que seremos compreendidos e que a participação popular virá demonstrar o inequívoco desejo, presente em todos, de que é preciso mudar.

— O PSD está no campo. Temos muitos motivos para admitir que nenhuma força humana deturpará o avanço das massas populares ao poder, no Estado, em 1960. O povo está sofrendo muito. E o povo vai escolher novos caminhos. Acredito na aglutinação de poderosas correntes que transformarão em avalanche inevitável a oposição de 1960.

ANO XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13584



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 3,00 — FLORIANO POLIS, 23 DE ABRIL DE 1959

Próximo o colapso do regime SALAZARISTA

RIO, 22 (VA) — Saudado como o "legítimo presidente de Portugal" por uma pequena multidão de partidários exaltados, e mal conseguido através a densa barreira de policiais, adeptos, repórteres e fotógrafos que lhe fechava o caminho desde a descida do avião da Panair, o gen. Humberto Delgado chegou ao Rio, emocionado até às lágrimas, na qualidade de simples cidadão português em estado de liberdade, com passaporte comum, e anunciando o próximo colapso do regime salazarista.

rio do desembarque do "pivô" da crise diplomática que agora se encerra se faz notar pelo comparecimento de dois representantes do Itamarati, o conselheiro Roberto Guimarães Bastos e o cónsul Muriilo Carvalho, e por medidas de segurança policial através de elementos da DPPS e de um choque da Aeronáutica. No mais, o general Delgado, que se revelou uma personagem de grande versatilidade emotiva gozou de absoluta liberdade para fazer as declarações que bem entendeu sobre a política interna do seu país e a sua aventura de três meses "naquele inferno".

A presença do governo brasileiro.

DIA DO ESCOTEIRO

Na data de hoje, dedicada a São Jorge, comemora-se em todo o mundo civilizado, o "Dia do Escoteiro". A Fé viva e atuante do santo guerreiro, a acendrado amor à vocação que abraçara: a de servir ao próximo sem medir esforços e sacrifícios, a legenda de feitos heróicos que lhe sublinha a vida, culminando na obtenção da palma do martírio, tornaram-no o padroeiro ideal dos jovens que, nos dias atuais, procuram denodadamente seguir o seu exemplo.

O espetáculo desses rapazes, de calças curtas e lenço ao pescoço, não mais desperta estranheza ou hilaridade de naqueles que os encontram; já demonstraram que têm um papel preponderante a desempenhar na sociedade, nela conquistando um lugar de relevo. São os cavaleiros andantes da atualidade; exemplos vivos de que o mundo atual ainda não se decompôs de todo; de que a juventude ainda é capaz de cultivar valores positivos, de ter ideais alevantados, de lutar e morrer por causas nobres, de manter a fibra varonil em meio aos costumes dissolutos e aos caracteres amorfos dos tempos modernos.

Enrijecendo o corpo no contacto com a natureza; formando o caráter através da prática constante dos ar-

tigos da Lei, do hábito de obter o que lhe é necessário por esforço próprio e da sinceridade, franqueza e lealdade que constituem o único clima em que pode medrar uma tropa escoteira, prepara-se o jovem, nas diversas fases de sua vida — infância, adolescência, puberdade e idade adulta — que correspondem às diversas modalidades escoteiras — lobinhos, juniores, seniores, pioneiros e escotistas — a dedicar seu esforço sadio e eficiente ao desenvolvimento da Pátria em que nasceu e à elevação moral da humanidade.

Muitas outras organizações de juventude têm nascido e desaparecido nos últimos anos. Só o escotismo prossegue em marcha ascendente. Seu segredo é encarar toda a instrução extracurricular do ponto de vista do jovem educando. Aproveita o espírito associativo, o senso de responsabilidade, o interesse pelos jogos e atividades e utiliza todos esses elementos para incutir no menino os princípios salutares de uma educação sólida e bem constituída.

Os pais, os professores e as autoridades, principais beneficiários dessa obra sublime idealizada por Lord Baden Powell, deveriam hoje elevar aos céus uma prece de agradecimento a Deus por haver suscitado tal idéia na mente de um homem realizador, rogando que São Jorge continue a interceder pelo movimento, fazendo-o cada vez mais dinâmico, para o bem da nossa sociedade, tão incompreendida e, por isto mesmo, exposta a tantos perigos no dias atuais.

LOTT chega hoje

O Marechal Lott regressará hoje ao Brasil, devendo o seu desembarque ocorrer por volta das 13 horas, no Aeroporto do Galeão, onde lhe serão prestadas homenagens.

Aliança P.S.D. - P.T.B. será fatal

Destacamos o seguinte tópico da entrevista concedida ao Correio da Manhã, pelo Ex-Presidente da Organização das Nações Unidas, Embaixador Osvaldo Aranha:

— "Acredito que a tendência dos povos é para as definições simples e claras. Que essa natural tendência humana para o entendimento das coisas simples e claras venha a forçar os partidos a uma natural aglutinação, apenas surgindo como consequência dois grandes blocos extremos. Dentro do panorama político nacional, vejo apenas três grandes blocos partidários: o PSD, a UDN e o PTB. Assim, como se verifica, as duas grandes tendências de correntes do pensamento, político atual, um desses partidos se unirá ao outro, fatalmente. Os pequenos partidos, respeitáveis e mesmo tradicionais em suas origens — funcionarão como elementos aglutinantes em torno das forças maiores. Tenho para mim que a união PSD-PTB será fatal, numa grande frente, pois, ambos tiveram a mesma fonte, a mesma origem, que foi o sr. Getúlio Vargas. Separaram-se no curso dos anos, mas a tendência natural de fusão é sempre permanente. O país não poderá assen-

tar as bases do seu futuro na pulverização dos partidos — assim como no mundo da física existe a natu-

ral atração de campos definidos, assim também na política os partidos se aglutinarão nos grupos afins".

Encontra-se nesta cidade a caravana da "Parada do Progresso"

INICIATIVA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL, QUE VISA DEMONSTRAR AOS ALUNOS DE CURSOS MÉDIOS A IMPORTANCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA NO CONFORTO MATERIAL DOS NOSSOS DIAS

Encontra-se entre nós a equipe de apresentadores da "Parada do Progresso" um espetáculo técnico-científico, cuja finalidade é abrir novos horizontes para a juventude brasileira, criando a consciência da beleza e do valor da pesquisa e despertando vocações adormecidas. A caravana da "Parada do Progresso" é uma iniciativa da General Motors do Brasil e está apresentando o seu "show" nos estabelecimentos escolares do nível médio de todo o País. Caravanas semelhantes estão, também, percorrendo outros pontos do mundo, sempre sob os auspícios da General Motors, tendo até hoje se apresentado a cerca de 18 milhões de estudantes nos Estados Unidos e em vários países da Europa. A "Parada do Progresso" consta de uma série de fascinantes de-

monstrações, explicadas de um modo perfeitamente compreensível para jovens estudantes do nível secundário. O espetáculo tem esta sequência: Garrafa Bolonhesa — demonstração dos princípios da força de compressão e tensão residual; Micro-Ondas — propriedades deste moderno sistema de comunicações; Carro a Sol — um exemplo das possibilidades de utilização da energia solar como fonte matriz; Célula Combustível — método de aproveitamento da energia dos raios do sol projetada sobre as plantas; Mala Giroscópica

— aplicação dos princípios científicos essenciais às viagens interplanetárias; Fogão Frio — a utilização da indução magnética como fonte de calor; Propulsão a Jato — sequência do funcionamento de um motor real a jato-propulsão.

A lista de apresentações dispensa maiores comentários. Num país como o nosso, onde o desenvolvimento industrial se ressentia da escassez de engenheiros e técnicos, o trabalho realizado pela "Parada do Progresso" assume um significado de grandes proporções. Nesta

época científica por excelência, a maior riqueza de um país é uma juventude consciente do papel que lhe está reservado no futuro e pronta para aproveitar as imensas oportunidades que se encontram à sua disposição.

NA FOTO que estampamos, vemos um flagrante tomado durante a apresentação da "Parada do Progresso". O sr. Flávio Fonseca, funcionário da General Motors do Brasil, aparece no momento em que discorria sobre Baterias Solares.



PENA DE MORTE NO BRASIL

Tramita, na Câmara dos Deputados, um projeto instituindo a pena de morte no Brasil, que seria

aplicada a certos crimes contra a vida e incolumidade pública. No entanto, se me permite o nome do deputado Anísio Rocha, autor do projeto, sugeria que se acrescentassem mais dois artigos no seu projeto:

ART. 1.º — Apropriar-se de dinheiros ou bens públicos da União, Estados, Municípios e Autarquias.

PENA — morte.

ART. 2.º — Fazer afirmação falsa, ou negar ou calar a verdade, como testemunha.

PENA — morte.

Seria esta a minha sugestão que aqui ficará registrada para o bem futuro, dos filhos futuros do BRASIL. Florianoópolis, 20 de Abril de 1959 — João Momm, advogado nesta capital.

PARA PÓRTO ALEGRE CONVAIR DIÁRIO. TAC CRUZEIRO DO SUL. agência: R. Felipe Schmidt, 24. Fones - 21-11 e 37-00.

A Grande Escola

RENATO BARBOSA

RIO, 15 DE ABRIL — Acompanhei, bem de perto, o rumoroso caso forense, em que, primeiramente, o ilustre médico Dr. Luiz Capriglione, e, depois, seu espólio, acionaram o capitão-aviador Saulo de Macedo Santos, sustentando ser a falta de pagamento da taxa de condomínio, de água e de seguro contra fogo inadimplimento contratual, autorizando a rescisão da promessa de venda. A luta se arrastou por longos anos. Perdendo em la. instância (15a. Vara Civil) e no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o espólio do autor bateu às portas do Supremo, com recurso extraordinário. Em outubro de 1956, a Primeira Turma, presidida pelo Ministro Barros Barreto, reformou as decisões acertadíssimas da justiça local. Houve embargos, para reexame da questão. Em uma de suas últimas sessões plenas, decidiu o supremo que a falta, ou o atraso, de pagamento das taxas de condomínio, água e de seguro contra fogo não são motivo adequado para a rescisão do contrato de compra e venda. Foi vencido, portanto, em definitivo, o espólio Capriglione. Constituíram a brilhante corrente vencedora os eminentes Ministros Ribeiro da Costa (Relator), Luiz Gallotti, Vasco Henrique d'Avila e Orozimbo Nonato.

Em um mundo subordinado a evolutivo processo de socialização, é admirável a obra da Jurisprudência. Esta se liberta dos grilhões do absolutismo de normas e de regras. Espraia a abrangência de ação interpretativa. O legislador estabelece aquele standard jurídico, de que nos fala a Stati, em sua tese notável. Eis porque compete ao Juiz delimitar a soma de direitos individuais. Restringir os males fortes, quando excessivos e ameaçadores. Estamos longe, e cada vez mais longe, do círculo de ferro, em que Laurent e Huc pretendiam conter o comportamento do juiz, diante do fato social. Planol

sustentava, há sessenta anos, que o ato legal nunca poderá ser abusivo. Tese superada, indiscutivelmente. E superada, pelo fato de retirar a ação jurisprudencial, que é organicamente interpretativa, toda razão de seu proprio conteúdo. Reportando-nos ao julgado referido, a promessa de compra e venda é o principal. As taxas são o acessório. A venda, que é o principal, não se completa, sem atendimento das obrigações, assumidas no acessório. Mas o atraso, ou a falta de pagamento do acessório, não invalidam a parte paga no principal, gerando obrigações do promitente-vendedor. São obrigações recíprocas, identificadas em um destino privado.

A socialização do Direito é a mensagem dos nossos dias. Duguit procurou torná-la acessível e assimilável à inteligência comum. Há o laicismo de Léon Bourgeois com nada menos de setenta anos de data. "La Solidarité" foi publicada em 1890. Hauriou se deteve, no tradicionalismo social da Ciência, em 1896. Essa Escola procurou invulvar para o Utopismo. Ajustando os princípios ao progresso social, modernamente, Le Fur e Gurvitch tomaram do material e o modelaram, sob a inspiração do espírito novo. É verdade que, no privatismo jurídico, a socialização vem se arrastando, lentamente. Mas, permanentemente. Não se pode determinar a estagnação do Direito. O direito de propriedade é privado. Mas, por sê-lo, deverá sempre afirmar legitimidade em sua negativa, em sua não-realização, quando ferir, ou ofender, a interesse social.

Contando com uma geração nova, brilhante, culta, evoluída e interpretando o Direito na dinâmica criadora e não na estática mortal, o Supremo Tribunal Federal, como nos seus dias áureos, continua a ser, indiscutivelmente, a grande escola de direito do país.

Implantação da Indústria Naval no País: normal desenvolvimento

S. PAULO — 22 — UP — O plano para a implantação da indústria naval no país, vem tendo normal desenvolvimento. Já em dezembro de 1958, a firma — Indústria Navale — iniciou a construção de seus estaleiros na Baía de Guanabara. A quilha do primeiro navio de 5.600 toneladas a ser fabricado por essa empresa, deverá ser batida em dezembro de 1959, se fatores se imprevisíveis não ocorrerem. Por outro lado, o estaleiro de Inhaúma, construído na primeira etapa de seu programa navios de 19.000 toneladas num total anual de 60.000 toneladas.

Na segunda etapa, cujo início está marcado para 1960, passará a empresa a construir navios até 45.000 toneladas. Outros empreendimentos também obtiveram

aprovação por parte do grupo executivo da indústria da construção naval. Entre esses projetos em contra-senso de uma empresa com por cento brasileira que em sua primeira etapa de atividades, desenvolverá construir navios até 5.500 toneladas, num total anual de 15.000 toneladas. A segunda etapa, inclui a fabricação de barcos até 15.000 toneladas, num total anual de 35.000 toneladas. Investirá, respectivamente, nas duas etapas de 494 milhões de cruzeiros e dois milhões, duzentos e quinze mil e quinhentos e quinze dólares. A construção do referido estaleiro deverá iniciar-se em Mito Breve, devendo situar-se em Niterói.

PAÍSES MAIS POPULOSOS

O Brasil está atualmente colocado em oitavo lugar na relação dos países mais populosos do mundo (62,7 milhões de habitantes). Os primeiros são a China (621,2 milhões), Índia (387,4), URSS (200,00), Estados Unidos (168,2), Japão (90), Indonésia (84), e Paquistão (83,6). Esses dados constam de um estudo sobre a população brasileira recentemente di-

CAFÉZITO AGORA COM NOVA EMBALAGEM

Lira Tenis Clube Dia 24 de Abril às 23 horas:

ESPETACULAR SOIRÉE DE APRESENTAÇÃO DA ORQUESTRA DE RAUL DE BARROS (O Trombone de Ouro)

17 FIGURAS E NOTÁVEL SHOW COMANDADO POR NOEL CARLOS, FAMOSO CÔMICO ESTILIZADO DA RÁDIO NACIONAL.

Reserva de Mesas a CR\$ 300,00 na Joalheria Müller



FAZEM ANOS HOJE

Srta REGINA CÉLIA BARCELOS

É com prazer que registramos na efeméride de hoje o transcurso do aniversário natalício da srta. Regina C. Barcelos, dileta filha da sra. vva. Olga S. Barcelos.

A aniversariante as felicitações de "O Estado".

Jovem Deodoro Lopes Vieira, filho do sr. Coronel Lopes Vieira. O aniversariante é acadêmico de Direito e competente funcionário da Assembléia Legislativa.

sra. Jorgelina F. da Cunha
sra. vva. Paulo Ari Paixão
sr. Odair Silva
sr. Euclides Cunha
sr. Albi Pereira
srta. Maria da Glória Buchele Alves

Revmo. Cônego Tomás Fontes
sr. Augusto Pinto da Luz
sr. Joaquim Alves Ferreira Neto.

Fábrica

MÓVEIS E ESQUADRIAS

VENDE-SE em Itajaí, aparelhada com boas máquinas, no centro da cidade, com galpões para depósito e ótimo prédio de residência grande de área vaga e entrada livre por duas ruas.

Tratar com o Sr. Henrique, à Rua Lauro Müller, 295 — Itajaí, ou em Florianópolis à Praça 15 de Novembro, 27 — 1.º andar — fone 3642, com o sr. MÁRIO.

Jury MACHADO E Acontecimentos Sociais

Logo mais estarei voando pelo barão dalle Debutantes do Brasil. Convoar da Real Aerovias, para a cidade maravilhosa onde a convite das Pioneiras Sociais e o repórter Social da Revista Manchete José Rodolfo Câmara, assistirei, no próximo sábado, no Palácio Guana-

Luz Henrique continua agra-dando com sua bonita voz cantando na boate Lux Hotel o vasto repertório de músicas americanas.

O sr. Durval José Reis e a srta. Graziela Peixoto estão acontecendo.

Com prazer registramos o aniversário da senhorinha Zilé Nicoliche da Silva, competente funcionária do Estado ocorrido no dia 18.

Luz Fernando Sabino e seu conjunto de boate recebeu novo convite para visitar Buenos Aires.

O jovem Arthur Pereira Oliveira Filho, continua sendo o moço mais discutido entre a nova geração.

Belíssimos objetos em cerâmica modelo funcional você encontra nas vitrines de Jane Modas.

No Maracanãzinho, 20.000 pessoas assistiram Nat King Cole.

Você já reservou sua mesa para o dia 3 próximo? O Lux Hotel apresentará um luxuoso e interessante show, com a vedete Conchita.

O Tenente Alvaír Nunes que tinha certo compromisso com uma moça bonita da cidade voltou a circular só.

COMO MELHOROU DE VIDA...

Sim. Como melhorou de vida o nosso sempre tão estimado, o nosso bem, mas sempre esquecido e preterido J. A.

Enquanto outros, mesmo dotados de inteligência, conhecimentos e valor galgavam postos e posições, ele, sempre humilde, sempre modestamente vestido e sempre conformado, permanecia na penumbra e no ordenado miserável que mal dava para o imprescindível.

Até que um dia, até que um dia alguém lhe sugeriu que deixasse a atitude de humildade e de modestia. Que passasse a se apresentar bem vestido. Que apurasse o porte. Que se enchesse de um pouco de empáfia. Não via e R. S. como ganhou porte e convencimento? Como melhorou de ganhos?

Tanto o estimularam que decidiu tentar. Primeiro foi até A Modelar e lá comprou um elegantíssimo terno SPARTA (Ducal). Comprou também camisas, gravatas e até um par de calçados. Comprou naturalmente pelo crediário...

O resultado: todos passaram a considerá-lo com mais acatamento. Até o próprio chefe. Deu-lhe atribuições de maior responsabilidade. E hoje? Hoje todos comentam: "Como J. A. melhorou de vida"!

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

ENCOMENDAS POSTAIS E OBJETOS DE CORRESPONDÊNCIA DO EXTERIOR

Vem o Ministro da Fazenda de baixar a Circular nº. 20, de 17 de novembro de 1958, declarando isentos de imposto de importação e da taxa de despacho aduaneiro, os artigos das remessas postais internacionais sujeitos à fiscalização aduaneira, desde que não se prestem para utilização com fins lucrativos e o seu valor FOB não exceda a US\$ 5,00 no país de procedência.

Também o imposto de importação e o de consumo, bem como as taxas aduaneiras, relativas às remessas postais internacionais, cujo valor FOB, no país de procedência, seja superior a US\$ 5,00 e inferior a US\$ 25,00 cujo conteúdo também não se preste a lucros, deverão ser cobrados mediante talão, de acordo com as instruções a serem baixadas pela Diretoria das Rendas Aduaneiras.

COBRANÇA AMIGAVEL DAS DÍVIDAS DO IMPOSTO DE RENDA

O Diretor da Divisão do Imposto de Renda acaba de baixar normas e recomendações tendentes a simplificar a cobrança amigável dos débitos para com o imposto de renda assunto, aliás, de interesse geral. De acordo a Ordem do Serviço nº. 9, a cobrança amigável das dívidas de imposto de renda as notificações de lançamento ou de exigência de recolhimento deverão indicar sempre o último prazo que anteceder a remessa da dívida para essa cobrança executiva.

REDUÇÃO DE ALIQUOTA DE FERRO E AÇO COMUM

Está o Diário Oficial da União, de 3 do corrente, publicando o edital nº. 49, do Conselho de Política Aduaneira, segundo o qual é pedido de redução de alíquota de 50 para 20% a beneficiar o perfil de ferro ou aço comum. Essa redução é de todo aconselhável — informa a Confederação Nacional de Comércio — dada a deficiência da produção nacional, cuja necessidade cresce todos os dias.

TERCEIRA FEIRA MUNDIAL DE AMOSTRAS

Realizar-se-á de 8 a 9 de maio deste ano, em New York, no período de 8 a 19 de maio, a Terceira Feira Mundial de Amostras, conclave esse que está despertando interesse do comércio e da indústria de todo o mundo.

Os interessados deverão dirigir-se à Comissão Organizadora, sr. Caio de Alcântara Machado, à rua Brasília Machado, 60, telefone 51-9810, em São Paulo, SP.

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

RÁDIO GUARUJÁ DE FLORIANÓPOLIS



Onda média: (5 KW) 1420 kcs.
Onda curta: (10 KW) 5975 kcs.

LEIA Panorama A REVISTA DO PARANÁ em todas as bancas

Crônica PCR

"NOVAS INDISCRIGÕES"

E como ia dizendo na terça-feira, a discussão política ainda tomou mais uma hora-mela-hora de gravação com muitas afirmações, ponderadas às vezes, e precipitadíssimas, quase sempre.

Disse-se por exemplo que quem mandava no Nêreu, enquanto ele estava na presidência, era o Lott (não conheciam Nêreu, "of course"); Disse-se também que Nêreu estava mandando no Juscelino, e que Juscelino mandava e desmandava em Lott, de modo que a conclusão a que chegamos foi a de que tinham servido muito gin para os cavalheiros.

O seguinte rgo gravado nos mostrou que o conspícuo presidente da firma onde trabalhava o anfitrião não era assim tão conspícuo: o diálogo entre lês e a empregada, uma mi-ma, tinha "enxuta" como costum ser tãdas as mulatas d'êste Brasil, deveria fazer parte do livro "A Arte de Conquistar Mulheres", sem nenhum desdouro para essa sugestiva obra, muito pelo contrário.

Após êste lirico "affaire" entre o chefe e a cozinheira, tivemos o prazer de ouvir quinze adoráveis minutos de uma conversa entre duas respeitáveis senhoras, que pouco falaram sobre elas, nada sobre homens, menos que nada sobre as amigas, mas muito, muito mesmo, das mesmas amigas.

— Ih, minha filha, você já viu como a Anita está gorda?

— O marido da Célia tem andado muito com a Constância ultimamente.

— O Alfredo é muito bonzinho, mas a Margarida, você vai me desculpar, é a mulher mais mal educada.

— Me disseram que a Fernanda dá surras homéricas no paspalhão do Glauco.

— Estes doces estão tão ruins que estou até achando que foi a Teresa que fez.

— Aliás a minha mãe já dizia que naquela casa a única pessoa direita era a empregada.

— Os vestidos da Turdes são todos reformados, tem cada um.

— Até pro negro que vem trazer as compras — ela dá corda.

— Outro dia quando fui na Vista Chinesa, Claudete estava lá com um caixeiro da "Barbosa Freitas".

— A Laura, coitada, tenho até pena dela; dizem que já na noite de núpcias apanhou do marido.

E por aí agora vão as prendadas e honestas senhoras a desancar o pau em todo mundo, não escapando nem seus maridos, que são convenientemente adjetivados de acordo com a altura da palestra.

O mais interessante, entretanto, não foi nem a conversa dos dois falsos amigos, nem a discussão política, nem a "cantada" do Fagundes na empregada, nem a fofoca das mães, mas sim o trecho em que o próprio autor da sutileza de ali colocar o gravador, é pego em sua própria armadilha: completamente embriagado, e se esquecendo da presença do indiscreto objeto, meu amigo trançou-se dentro do quarto e fez uma declaração de amor completa à uma senhorita presente na festa e que não se encontrava no quarto naquele momento com o intrépido conquistador — tornando-a a mais original declaração dos últimos séculos: só havia o suplicante presente, ficando a suplicada na maior ignorância do pedido.

Infelizmente essa parte foi inutilizada pelo Casanova frustrado, o que não impede, porém, que a gravação tenha um grande valor.

Finalizando, quero dizer que interessante brincadeira pode ser posta em prática em qualquer festinha familiar sem nenhum recelo, a não ser é claro, que estejam presentes os jovens Raul Caidas Filho e Armando Assis Filho, elementos francamente perigosos para se deixar em frente a um gravador ligado.

Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina EDITAL De ordem do Sr. Presidente do Conselho Regional provisório de Medicina de Sta. Catarina convoco os médicos inscritos no referido Conselho para a sessão de posse dos membros eleitos para o Conselho definitivo a ser realizada no próximo dia 24 as 20 horas na Rua João Pinto nº 18. Dr. WALMOR ZOMER GARCIA 2º Secretário

MINISTÉRIO DA GUERRA 5.ª R.M. e 5.ª D.I. - Hospital Militar

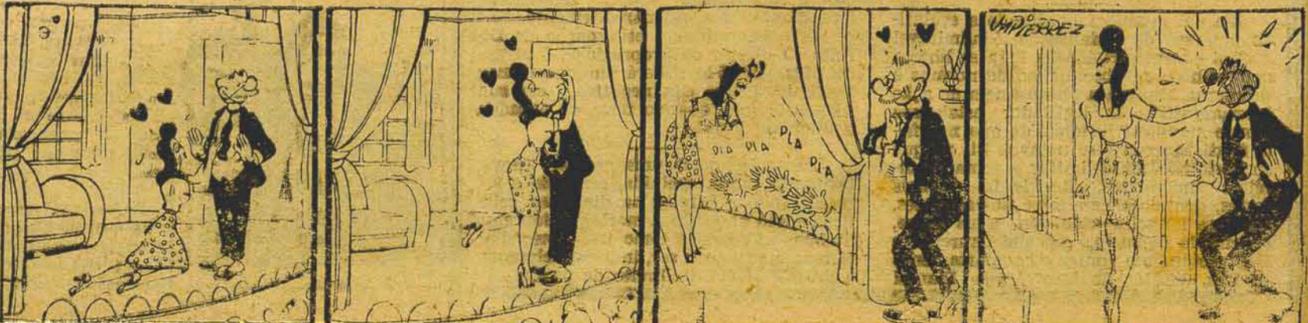
RECEBEMOS: Florianópolis, SC, 20.IV.1959. Do Diretor do Hospital de Guaranição de Florianópolis. Ao sr. Diretor do jornal "O ESTADO". Assunto: Agradecimentos (faz). Sirvo-me do presente para externar os meus sinceros agradecimentos, pela divulgação sobre a passagem do 90.º aniversário, de fundação deste Nosocômio, feita por êsse matutino, que V. S. dirige com grande brilhantismo. Reitero aqui os meus protestos de alta estima e real consideração, subscrevendo-me, atentamente, Dr. Ruy Portinho de Mores Ten. Cel. Méd. Dir. do H. Guapólis.

ACÇÕES CONTRA A FAZENDA PÚBLICA Declarações de Imposto de Renda Administração de Prédios ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA Rua Trajano, 29 — 2.º andar — sala 1 Telefone: 3658



OSVALDO MELO BENEFICENCIA DOS PROFESSORES DE SANTA CATARINA Esta mercendo um pegistro especial nesta coluna, a atividade constante e digna dos melhores e maiores aplausos, da Beneficência dos Professores de Santa Catarina, que vem prestando uma valiosa obra de assistência social à classe dos professores de nosso Estado, abraçando e cobrindo uma estensa faixa de benemerência as famílias desses abnegados obreiros, cuja missão é a distribuir o ensino e educação a milhares de criaturas. Classe privilegiada somente pela sua alta finalidade mas, sem o amparo oficial que lhe devia ser dado, vivendo de ordenados que não correspondem absolutamente as exigências de um árduo mister, encontra agora, na Beneficência, pelo menos, a certeza de um amparo para a família, antes reduzida somente a um Montepio que absolutamente não corresponde as necessidades das condições de vida como a que todos atravessamos. A Beneficência dos Professores de Santa Catarina no momento, se tornou não somente num benefício comum e de amparo rotacional de forma financeira, mas num conforto moral para toda a classe e um descanso espiritual, pela certeza de que os que ficam, serão pelo menos doados com um quinhão, si ainda não de monta, mas, pelo menos, servindo de arrimo para as primeiras e prementes necessidades. Basta afirmar, que essa utilíssima associação de classe já pagou de peculios em doze anos, a importância de mais de dois milhões de cruzelros divididos entre as várias classes na ordem de associados. Contando com um expressivo número de cerca de nove mil associados, poderá ainda estender e ampliar seu quadro social, desde que para isso, venham novos socios se escreverem, mesmo aqueles que classificados entre os "cooperadores", sintam a necessidade dessa cooperação desinteressada e utilíssima. Não há dúvida, que Instituto de tão elevadas finalidades mereça o apoio de todos, não somente para engrandecê-la como para planejar um programa de outras vantagens no seu plano assistencial. Aqui fica registrada nesta coluna a admiração de seu autor aos que dirigem a Beneficência dos Professores de Santa Catarina com os votos que faz pela crescente prosperidade e progresso de tão útil como necessária instituição.

Aventuras do Zé-Mutreta



O Dr. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

O Dr. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

O Dr. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

O Dr. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

O Dr. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

O Dr. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

O Dr. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

EDITAL FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem expedidos nos Autos de Ação de Usucapião, em que é requerente JOÃO AMANDO DE AMORIM, que se processa perante esse Juízo e pelo Cartório do Civil desta Comarca, e atendendo ao que lhe foi requerido pelo autor que justificou devidamente a posse, conforme sentença que passou em julgamento, pelo presente cito a todos aqueles que porventura tenham qualquer direito sobre o imóvel abaixo descrito, para que, no prazo de trinta dias que correrá da primeira publicação do presente edital, contestar-nos dêz dias subsequentes a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de, decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação dos interessados e ter início o prazo para a contestação na forma da petição: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São José, José Armando de Amorim, brasileiro, casado, operário, residente e domiciliado em Praia Comprida, primeiro distrito de São José, por seu assistente que abaixo assina, vem intentar uma ação de usucapião, nos termos dos arts. 454, 456 do Código de Processo Civil, no curso da qual e sendo necessário provará que: I — Há mais de vinte anos está em posse mansa e pacífica de um terreno localizado em Praia Comprida, com a área de confrontações: área 1.200 (hum mil e duzentos metros quadrados) metros quadrados; confrontando: norte com a Travessa Sebastião Lenz, medindo 30 metros; sul, com terras de João Capistrano, medindo 30 metros; oeste, medindo 40 metros com Raulino João Bernardo; e a leste com Rolando de Tal, medindo 40 metros "vide croquis"; II — A posse em referência do terreno tem sido exercida até a presente data, pelo suplicante, e sem oposição de terceiros; e, ainda, sem interrupção; III — No referido terreno o requerente construiu uma casa de material, plantou um jardim, uma ortá e bananeiras; IV — Provará "data venia" ser a presente ação procedente e provada para efeito de ser reconhecida o domínio do suplicante sobre a área mencionada, constante do croquis junto, com as dimensões e confrontações referidas. Assim requer a V. Excia., o admita a justificar em dia e hora designados e com a intimação das testemunhas abaixo arroladas (que comparecerão independentes de intimação), a posse em referência. Feita a justificação, determinará V. Excia., a citação dos confinantes do imóvel em questão e de seus conjuges, se casados foram, para na forma do alegado no art. 455, contestarem o presente pedido, seguidos os demais trâmites legais, sendo afinal reconhecidos a posse e o domínio do suplicante sobre a área aludida. Protesta por todas as áreas de provas admitíveis em direito, e dando a presente o valor de Cr\$ 2.100,00. Nos termos em que, I, e E. Deferimento. Em tempo; as medidas são Norte e Sul, 1.320 metros e leste e oeste 18,70 metros e não como consta no item "I". TESTEMUNHAS: Onofre Leite Santiago, brasileiro, casado, lavrador, residente em Forquilha; Dimas Teodoro Sobrinho, brasileiro, solteiro, lavrador, residente em Forquilha e Manoel Joaquim de Souza, casado, lavrador, residente em Forquilha. São José, 7 de Janeiro de 1.959. (Ass.) Alvaro Millen da Silveira — Advogado. DESPACHO: — A. Designe-se dia e hora para a justificação prevista, cientes as partes. São José, 16 de Janeiro de 1.959. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito. Proferida a justificação foi a seguir julgada por sentença do teor seguinte: — Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação de fls. para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação para ciência do Dr. Promotor Público e dos confrontantes do imóvel; expeça-se ainda editais com o prazo de trinta dias que será publicado uma vez no Diário de Justiça e por três vezes num dos jornais da Capital. P.R.I. São José, 27 de fevereiro de 1.959. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa ignorar mando expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e, por cópia pública, da pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São José, aos dois dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, Arnaldo Souza, Escrivão a fiz datilografar e subscrevo. Confere com o original. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito

EDITAL FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem expedidos nos Autos de Ação de Usucapião, em que é requerente MANOEL PEDRO DE SOUZA, que se processa perante esse Juízo e pelo Cartório do Civil desta Comarca, e atendendo ao que lhe foi requerido pelo autor que justificou devidamente a posse, conforme sentença que passou em julgamento, pelo presente cito a todos aqueles que porventura tenham qualquer direito sobre o imóvel abaixo descrito, para que, no prazo de trinta dias que correrá da primeira publicação do presente edital, contestar-nos dêz dias subsequentes a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de, decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação dos interessados e ter início o prazo para a contestação na forma da petição: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São José, Por seu advogado que esta assina, Manoel Pedro de Souza, brasileiro, solteiro, lavrador, residente e domiciliado em Forquilha, primeiro distrito de São José, vem pela presente intentar uma ação de usucapião, nos termos dos Arts. 454 a 456 e §/8 do C.P.C., no curso da qual, e necessário sendo, provará: I — Que, há mais de 20 anos está na posse mansa e pacífica sem interrupção nem oposição de terceiros, e possui como dono de um terreno no sítio em Forquilha, primeiro distrito de São José com 24.684 metros quadrados, com as confrontações: sul, medindo 18,70 metros com terras de Dimas Teodoro da Silva; norte, medindo 18,70 metros com Candida Tereza da Silva; oeste medindo 1.320 metros com Mário Vitorino dos Santos; e, leste medindo 1.320 metros com José Crispim "conforme croquis anexo"; II — Que, no aludido terreno o suplicante plantou laranjeiras, bananeiras, construiu uma casa de madeira; III — Que, "data venia" DEVE a presente ação ser julgada procedente e provada para o efeito de ser reconhecido o domínio do suplicante sobre a área mencionada, constante do disposto no item "I", com as dimensões e confrontações nela referidas; Assim, requer a V. Excia., o admita a justificar em dia e hora designados e com a citação do Órgão do Ministério Público, e com as testemunhas abaixo arroladas (que comparecerão independentes de intimação), a posse em referência. Feita a justificação, determinará V. Excia., a citação dos confinantes do imóvel em questão e de seus conjuges, se casados foram, para na forma do alegado no art. 455, contestarem o presente pedido, seguidos os demais trâmites legais, sendo afinal reconhecidos a posse e o domínio do suplicante sobre a área aludida. Protesta por todos os generos de provas admitíveis em direito, e dando a presente o valor de Cr\$ 2.100,00. Nos termos em que, I, e E. Deferimento. Em tempo; as medidas são Norte e Sul, 1.320 metros e leste e oeste 18,70 metros e não como consta no item "I". TESTEMUNHAS: Onofre Leite Santiago, brasileiro, casado, lavrador, residente em Forquilha; Dimas Teodoro Sobrinho, brasileiro, solteiro, lavrador, residente em Forquilha e Manoel Joaquim de Souza, casado, lavrador, residente em Forquilha. São José, 7 de Janeiro de 1.959. (Ass.) Alvaro Millen da Silveira — Advogado. DESPACHO: — A. Designe-se dia e hora para a justificação prevista, cientes as partes. São José, 16 de Janeiro de 1.959. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito. Proferida a justificação foi a seguir julgada por sentença do teor seguinte: — Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação de fls. para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação para ciência do Dr. Promotor Público e dos confrontantes do imóvel; expeça-se ainda editais com o prazo de trinta dias que será publicado uma vez no Diário de Justiça e por três vezes num dos jornais da Capital. P. R. I. São José, 27 de fevereiro de 1.959. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa ignorar mando expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e, por cópia pública, da pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São José, aos dois dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, Arnaldo Souza, Escrivão a fiz datilografar e subscrevo. Confere com o original. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito

EDITAL FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem expedidos nos Autos de Ação de Usucapião, em que é requerente JORDINO JOSÉ CONS. TANTE, que se processa perante esse Juízo e pelo Cartório do Civil desta Comarca, e atendendo ao que lhe foi requerido pelo autor que justificou devidamente a posse, conforme sentença que passou em julgamento, pelo presente cito a todos aqueles que porventura tenham qualquer direito sobre o imóvel abaixo descrito, para que, no prazo de trinta dias que correrá da primeira publicação do presente edital, contestar-nos dêz dias subsequentes a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de, decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação dos interessados e ter início o prazo para a contestação na forma da petição: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São José, Por seu advogado que esta assina, Manoel Pedro de Souza, brasileiro, solteiro, lavrador, residente e domiciliado em Forquilha, primeiro distrito de São José, vem pela presente intentar uma Ação de Usucapião, nos termos do Art. 454 a 456 e seus parágrafos do Código de Processo Civil, no curso da qual necessário sendo, provará: I — Que, conforme se vê do croquis junto, está na posse, mansa e pacífica de uma área de terreno medindo 59.400 metros quadrados, sítio na localidade de Forquilha, primeiro distrito de São José, e com as seguintes dimensões e confrontações: norte medindo 1.320 metros, com José João Ferreira; sul medindo 1.320 metros com herdeiros de José Constante; oeste medindo 45 metros com o Travessão geral; leste 45 metros com Raulino Eugenio Koerich; II — Que, há mais de 20 anos ocupa a referida área e a possui como sua; III — Que, na área referida o requerente construiu uma casa de madeira para sua habitação e fez plantações de bananeiras, laranjeiras, cafeeiros, etc. IV — Que, a posse da área em referência tem sido exercida até a presente data, sem interrupção, contestação pelo requerente e seus antecessores; V — Que, "data venia" deve a presente ação ser julgada procedente e provada para o efeito de ser reconhecido o domínio do requerente sobre a aludida área, com as confrontações e dimensões constantes do item "I"; Assim, requer a V. E. o admita a justificar em dia e hora designados e com a citação do Órgão do Ministério Público, após e em referência. Feita a justificação, determinará V. E. a citação dos confinantes de seus conjuges se casados forem, para que, na forma do alegado no Art. 455, contestarem o presente pedido, seguidos os demais trâmites legais, sendo afinal reconhecidos a posse e domínio do suplicante sobre a área aludida. Protesta por provas, pericial, testemunhal, documental e depoimentos pessoais dos confinantes mencionados no item "I", e dando a causa o valor de Cr\$ 2.100,00. Nos termos em que, E. e A. Deferimento. São José, 20 de Janeiro de 1.959. (Ass.) Alvaro Millen da Silveira, Advogado. TESTEMUNHAS que comparecerão independentes de intimação: a) João Candido da Silva, também conhecido por João Machado, brasileiro, casado, residente em Praia Comprida; b) Manoel Joaquim Amorim, brasileiro, casado, lavrador, residente em Forquilha. São José, 7 de Janeiro de 1.959. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito. Proferida a justificação foi a seguir julgada por sentença do teor seguinte: — Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação de fls. para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação para ciência do Dr. Promotor Público e dos confrontantes do imóvel; expeça-se ainda editais com o prazo de trinta dias que será publicado uma vez no Diário de Justiça e por três vezes num dos jornais da Capital. P. R. I. São José, 11 de abril de 1.959. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa ignorar mando expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e, por cópia pública, da pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São José, aos dezesseis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, Sueli Domingues, pelo Escrivão a fiz datilografar e subscrevo. Confere com o original afixado no lugar de costume. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito

EDITAL FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem expedidos nos Autos de Ação de Usucapião, em que é requerente JOÃO JOAQUIM VIEIRA, que se processa perante esse Juízo e pelo Cartório do Civil desta Comarca, e atendendo ao que lhe foi requerido pelo autor que justificou devidamente a posse, conforme sentença que passou em julgamento, pelo presente cito a todos aqueles que porventura tenham qualquer direito sobre o imóvel abaixo descrito, para que, no prazo de trinta dias que correrá da primeira publicação do presente edital, contestar-nos dêz dias subsequentes a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de, decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação dos interessados e ter início o prazo para a contestação na forma da petição: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São José, Por seu advogado que esta assina, Manoel Pedro de Souza, brasileiro, solteiro, lavrador, residente e domiciliado em Forquilha, primeiro distrito de São José, expõe e afirma requerer a V. Excia., o que segue: I — Que, possui a mais de 20 anos, por si e seus antecessores, sem interrupção e com "animus domini", um terreno sítio em Forquilha, primeiro distrito de São José, com a área de 205.280 metros quadrados, "vide croquis anexo", com formato de um retângulo, e confrontando e medindo: Norte, medindo 77 metros com o Travessão Geral; Sul medindo também 77 metros, com terras de Vicente Luiz da Silva; oeste medindo 2.640 metros com terras de José João Vieira; leste medindo 2.640 metros, com Manoel José Farias; II — Que, no aludido terreno o requerente plantou arroz, rês, frutíferas mandioca, cafeeiro, etc, e construiu uma casa de madeira onde vive com sua família; III — Que, a posse do terreno tem sido exercida até a presente data, sem interrupção, mansa e pacífica e sem oposição de terceiros; IV — Que, pretendendo legítima a dita posse e domínio, requer a V. Excia., na forma dos arts. 454 a 456 do C.P.C. designação de dia, hora e local para que, com as testemunhas abaixo "que comparecerão independentes de intimação" se proceda a justificação, do alegado, após a qual deverão ser pessoalmente citados os confinantes e suas esposas se casados forem bem como o Órgão do Ministério Público, e ainda, com o prazo de trinta dias os interessados interessados, por edital (uma vez no Diário Oficial do Estado e por três vezes num dos jornais da Capital) para que, dentro do prazo legal, apresentem contestação expedindo-se afinal a sentença para a transcrição no registro de Imóveis. V — Que, protesta por todos os generos de provas admitíveis em direito, exclusivo o depoimento pessoal dos interessados. Dá-se a causa o valor de Cr\$ 2.100,00. Nos termos R.A. esta com os documentos intenciosos. Nos termos em que A. e E. Deferimento. São José, 27 de Janeiro de 1.959. (Ass.) Alvaro Millen da Silveira, Advogado. TESTEMUNHAS: Domingos Merizze, brasileiro, casado, operário, residente neste município; Manoel José de Souza, também conhecido por Manoel Esteves, brasileiro, casado, lavrador residente neste município. DESPACHO: A. Designe-se dia e hora para a justificação prevista, cientes as partes. São José, 2.2-59. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito. SENTENÇA: — Vistos, etc. Julgo por Sentença a justificação de fls. para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação para ciência do Dr. Promotor Público e dos confrontantes do imóvel; expeça-se ainda editais com o prazo de trinta dias que será publicado uma vez no Diário de Justiça e por três vezes num dos jornais da Capital. P. R. I. São José, 12 de março de 1.959. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa ignorar mando expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e, por cópia pública, da pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São José, aos dois dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, Arnaldo Souza, Escrivão a fiz datilografar e subscrevo. Confere com o original. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito

EDITAL FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem expedidos nos Autos de Ação de Usucapião, em que é requerente ANTONIO MARTINS DE FARIAS, que se processa perante esse Juízo e pelo Cartório do Civil desta Comarca, e atendendo ao que lhe foi requerido pelo autor que justificou devidamente a posse, conforme sentença que passou em julgamento, pelo presente cito a todos aqueles que porventura tenham qualquer direito sobre o imóvel abaixo descrito, para que, no prazo de trinta dias que correrá da primeira publicação do presente edital, contestar-nos dêz dias subsequentes a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de, decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação dos interessados e ter início o prazo para a contestação na forma da petição: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São José, Antonio Martins de Farias, brasileiro, casado, lavrador, residente em Picadas do Sul, primeiro distrito de São José, por seu advogado que esta subscreve vem intentar uma ação de usucapião nos termos dos arts. 454 a 456 do Código de Processo Civil, no curso da qual, e necessário sendo, provará o que segue: I — Que há mais de vinte anos está na posse mansa e pacífica de dois terrenos sítios em Picadas do Sul, Estrada da Fazenda, com a área (confrontações: terreno número hum com 18.200 metros quadrados confrontando ao sul, medindo 130 metros, com Max de Tal; norte, medindo 130 metros com a estrada da Fazenda; oeste medindo 140 metros, com Manoel Esteves e a leste medindo 140 metros com João José de Souza. Terreno número dois com 17.000 metros quadrados, confrontando ao sul, medindo 80 metros com a estrada da Fazenda; leste medindo 220 metros com Max de Tal, digito, terreno número dois, 17.000 metros quadrados, confrontando ao sul, medindo 80 metros, com Max de Tal; norte, medindo 80 metros com a estrada da Fazenda; leste medindo 220 metros com Max de Tal e ao oeste, medindo 220 metros com Manoel Esteves; II — Que a dita posse dos terrenos supra referidos tem sido exercida até a presente data pelo requerente, sem interrupção nem oposição de terceiros; III — Que, nos referidos terrenos o suplicante tem feito plantações de café, bananeiras, laranjeiras, etc. e no terreno descrito sob n. 1. o suplicante construiu uma casa onde reside com sua família; IV — Que, prova, "data venia" ser a presente ação procedente e provada para efeito de ser reconhecido o domínio do requerente sobre as áreas acima mencionadas constantes dos croquis juntos, com as dimensões e confrontações nela referidas; Assim requer a V. Excia., o admita a justificar em dia e hora designados com as testemunhas abaixo arroladas (que comparecerão independentes de intimação) e com a citação do Órgão do Ministério Público, a posse em referência. Feita a justificação, determinará V. Excia., a citação dos confinantes dos imóveis e de seus conjuges se casados forem, para no prazo legal, contestarem o presente pedido, seguidos os demais trâmites legais, sendo afinal reconhecidos a posse e o domínio do suplicante sobre as áreas em referência. Protesta por provas pericial, testemunhal, documental, e depoimentos pessoais dos confinantes mencionados no item "I", e dando a presente o valor de Cr\$ 2.100,00. Nos termos em que A. e E. Deferimento. São José, 29 de novembro de 1.959. (Ass.) Alvaro Millen da Silveira — Advogado. TESTEMUNHAS: Oseório Francisco de Souza, brasileiro, casado, comerciante, e João Matias Wills, brasileiro, casado, lavrador, residentes e domiciliados no lugar Sertão do Imarul, neste distrito e município. DESPACHO: — A. Designe-se o Sr. Escrivão dia e hora para a audiência de justificação. Em 12.12.58. (Ass.) Mauro Luiz Guimarães Collaço, Juiz Subst. em exercício. Proferida a justificação foi a seguir julgada por sentença do teor seguinte: — Vistos, etc. Digo — Seguinte: SENTENÇA — Vistos, etc. Julgo por Sentença a justificação de fls. para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação para ciência do Dr. Promotor Público e dos confrontantes do imóvel; expeça-se ainda editais com o prazo de trinta dias que será publicado uma vez no Diário de Justiça e por três vezes num dos jornais da Capital. P. R. I. São José, 4 de abril de 1.959. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa ignorar mando expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e, por cópia pública, da pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São José, aos dezesseis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, Arnaldo Souza, Escrivão a fiz datilografar e subscrevo. Confere com o original afixado no lugar de costume. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz — Juiz de Direito

EDITAL FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem expedidos nos Autos de Ação de Usucapião, em que é requerente BALDOINO JOSÉ GOMES e RAULINO JOSÉ GOMES, que se processa perante esse Juízo e pelo Cartório do Civil desta Comarca, e atendendo ao que lhe foi requerido pelo autor que justificou devidamente a posse, conforme sentença que passou em julgamento, pelo presente cito a todos aqueles que porventura tenham qualquer direito sobre o imóvel abaixo descrito, para que, no prazo de trinta dias que correrá da primeira publicação do presente edital, contestar-nos dêz dias subsequentes a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de, decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação dos interessados e ter início o prazo para a contestação na forma da petição: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São José, Balduino José Gomes, brasileiro, funcionário público, casado, e seu irmão Raulino José Gomes, brasileiro, solteiro, lavrador, ambos residentes e domiciliados, em Sertão do Imarul, neste município, por seu advogado abaixo assinado, vem intentar uma Ação de Usucapião, nos termos dos Arts. 454 a 456 do Código de Processo Civil, no curso da qual, provará, se necessário for, que há mais de vinte anos estão na posse mansa e pacífica de um terreno sítio em Sertão do Imarul, com a área de 56.265 metros quadrados, confrontando: norte, com o Travessão Geral, medindo 3410 metros; sul, medindo 3410 metros com a estrada geral São José — São Pedro de Alcântara; oeste medindo 1.650 metros confrontando com Balduino José Gomes um dos requerentes; leste com 1.850 metros, com terras de João Matias Wills "vide croquis junto"; II — A dita posse tem sido exercida até a presente data, sem interrupção nem oposição de terceiros; III — No referido terreno os suplicantes fizeram plantações, plantaram árvores frutíferas etc.; IV — Para o efeito de ser reconhecido o domínio dos suplicantes, sobre o imóvel em referência e com a área e confrontações constantes do croquis junto, provará "data venia" ser a ação procedente; assim, requer a V. E. o admita a justificar, em dia e horas designados e com a citação das testemunhas abaixo arroladas (comparecerão independentes de intimação) e com a citação do Órgão do Ministério Público, a posse aludida. Feita a justificação, determinará V. Excia., a citação dos confinantes do imóvel referido e de suas esposas se casados forem, para no prazo legal contestarem o presente pedido seguidos os demais trâmites legais sendo afinal reconhecidos a posse e o domínio do suplicante sobre a área em referência. Protesta por provas pericial, testemunhal, documental, e depoimentos pessoais dos confinantes mencionados no item "I", e dando a presente o valor de Cr\$ 2.100,00. Nos termos em que A. e E. Deferimento. São José, 29 de novembro de 1.959. (Ass.) Alvaro Millen da Silveira — Advogado. TESTEMUNHAS: Oseório Francisco de Souza, brasileiro, casado, comerciante, e João Matias Wills, brasileiro, casado, lavrador, residentes e domiciliados no lugar Sertão do Imarul, neste distrito e município. DESPACHO: — A. Designe-se o Sr. Escrivão dia e hora para a audiência de justificação. Em 12.12.58. (Ass.) Mauro Luiz Guimarães Collaço, Juiz Subst. em exercício. Proferida a justificação foi a seguir julgada por sentença do teor seguinte: — Vistos, etc. Julgo por Sentença a justificação de fls. para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação para ciência do Dr. Promotor Público e dos confrontantes do imóvel; expeça-se ainda editais com o prazo de trinta dias que será publicado uma vez no Diário de Justiça e por três vezes num dos jornais da Capital. P. R. I. São José, 4 de abril de 1.959. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa ignorar mando expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e, por cópia pública, da pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São José, aos dezesseis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, Arnaldo Souza, Escrivão a fiz datilografar e subscrevo. Confere com o original afixado no lugar de costume. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz — Juiz de Direito

EDITAL FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem expedidos nos Autos de Ação de Usucapião, em que é requerente FLORENTINO LEOPOLDINO DA SILVA, que se processa perante esse Juízo e pelo Cartório do Civil desta Comarca, e atendendo ao que lhe foi requerido pelo autor que justificou devidamente a posse, conforme sentença que passou em julgamento, pelo presente cito a todos aqueles que porventura tenham qualquer direito sobre o imóvel abaixo descrito, para que, no prazo de trinta dias que correrá da primeira publicação do presente edital, contestar-nos dêz dias subsequentes a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de, decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação dos interessados e ter início o prazo para a contestação na forma da petição: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São José, Por seu advogado que esta subscreve, vem Florentino Leopoldino da Silva, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado em Serraria, primeiro distrito de São José, expõe e requer a V. Excia., o que segue: — I — Que possui há mais de 20 anos, em oposição, interrupção e "animus domini" um terreno com 9.310 metros quadrados, situado em Serraria, primeiro distrito de São José, e com as seguintes confrontações: norte, medindo 430 metros com Patrício Camilo da Silva; sul medindo 430 metros com Canuto Antonio de Miranda; leste medindo em uma parte 15 metros e em outra 11 metros, com terras de Canuto Antonio de Miranda e com o requerente; e a oeste medindo 26 metros com José Martins Comães; "vide croquis junto"; II — Que no aludido terreno o requerente construiu uma casa de madeira, onde mora, e plantou árvores frutíferas; III — Que a posse do aludido terreno tem sido exercida até a presente data, mansa e pacificamente; IV — Que, pretendendo legítima a posse em referência requer a V. Excia., na forma dos arts. 454 a 456 do C. P. C. e seus parágrafos designação de dia, hora e local para a justificação do alegado, com as testemunhas abaixo arroladas "que comparecerão independentes de intimação" após a qual deverão ser citados os confinantes do imóvel referido, para que, dentro do prazo legal, apresentem contestação, o Órgão do Ministério Público e ainda por edital os interessados interessados, expedindo-se afinal o mandado de sentença para a transcrição no registro de Imóveis. Protesta por todos os meios de provas, inclusive o depoimento pessoal dos interessados, dando a causa o valor de Cr\$ 2.100,00, os termos em que E. Deferimento. São José, 23 de fevereiro de 1.959. (Ass.) Alvaro Millen da Silveira, Advogado. TESTEMUNHAS: Antonio Francisco Machado, casado, Funcionário Público, e Manoel Fernandes Loureiro Sobrinho, casado, brasileiro, lavrador, residentes e domiciliados neste município. DESPACHO: — A. Designe-se dia e hora para a justificação prevista da posse, cientes as partes; São José, 26-2-59. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito. Proferida a justificação foi a seguir julgada por sentença do teor seguinte: — SENTENÇA: — Vistos, etc. Julgo por Sentença a justificação de fls. para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação para ciência do Dr. Promotor Público e dos confrontantes do imóvel; expeça-se ainda editais com o prazo de trinta dias que será publicado uma vez no Diário de Justiça e por três vezes num dos jornais da Capital. P. R. I. São José, 4 de abril de 1.959. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa ignorar mando expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e, por cópia pública, da pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São José, aos nove dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, Arnaldo Souza, Escrivão a fiz datilografar e subscrevo. Confere com o original afixado no lugar de costume. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz — Juiz de Direito

VENDE-SE
Por motivo de viagem vende-se um quarto de casal, sala de jantar e grupo estofado. Vêr e tratar na Av. Mauro Ramos 249.

COSINHEIRA
Brocure-se competente. Paga-se até Cr\$ 2.000,00 de acordo com a capacidade. Tratar a rua Emir Rosa, 127 (antiga Saldanha Maranhão).

PERDEU-SE
Perdeu-se uma carteira, sexta-feira, entre o Plaza e a rua Jerônimo Coelho. A pessoa que devolver pedese que se comunique com a Loja Cimo, fone 3478, que será bem gratificada.

ALUGA-SE
Casa recém construída, 3 quartos amplos, espaçosos living, sala de jantar, escritório, copa, cozinha, banheiro completo em côres, alojamento independente para empregada, aquecedor para água, exaustor, abrigo garagem, etc. Ponto central, próximo ao Super Mercado. Aluguel: Cr\$ 10.000,00. — Rua Desembargador Urbano Salles, 36.

CHAVES
EM 5 MINUTOS
Rua Francisco Tolentino n.º 20

ALUGA-SE
Em quarto amplo e mobiliado, na praça quinze, para duas pessoas, parcialmente ocupado, há um lugar para Sr. de responsabilidade. Tratar pelo telefone 3236 das 9,30 às 11 horas, com PEDRO.

VENDE-SE
Uma estola de pele, nova, por preço de oportunidade. Tratar na rua Padre Roma, 31, no horário das 13 às 18 horas, ou à noite, até às 19 horas.

VENDE-SE
Por preço de ocasião, um apartamento no andar térreo, medindo 6,5 m de frente, por 24 m. de fundos e mais 6 m. com rancho de alvenaria, sítio a Avenida Herelino Luz, 155 A. Tratar com o senhor Itamar Fortkamp, ou pelo telefone 3354.

ALUGA-SE
Em quarto amplo e mobiliado, na praça quinze, para duas pessoas, parcialmente ocupado, há um lugar para Sr. de responsabilidade. Tratar pelo telefone 3236 das 9,30 às 11 horas, com PEDRO.

VENDE-SE
Uma estola de pele, nova, por preço de oportunidade. Tratar na rua Padre Roma, 31, no horário das 13 às 18 horas, ou à noite, até às 19 horas.

Para a história da Faculdade de Direito

Ferreira Lima
A Federalização da Faculdade de Direito de Santa Catarina completou definitivamente, o ciclo da formação constitutiva daquele nosso Instituto Superior de Ensino, que o idealismo de José Botteux, a quase 27 anos, uniu para a felicidade e proveito da mocidade Barigüeira Verde.

O que foi a luta árdua da federalização, nós, mais do que ninguém, porque a acompanhamos desde o seu início até a sua concretização pela lei nº 3.038 de 19-12-1956, podemos relata-la como depoimento, que poderá ficar para a história da Faculdade.

Ela já deveria estar federalizada desde 1951, quando diploma legal federal deu aquela situação à maioria das faculdades brasileiras. Na oportunidade restaram apenas 2 faculdades (Santa Catarina e Bahia), que ficaram sob regime de subvenção, porque assim decidiram as suas congregações, sendo pleiteada no Congresso Federal a medida.

Em 1955, numa das sessões da Congregação da nossa Faculdade, foi levantada a questão da federalização a que, como Diretor do Estabelecimento sempre demos o nosso integral apoio. Aprovada a sugestão, não sem uns poucos votos contra, e autorizados assim por uma decisão daquele mais alto órgão coletivo da casa, viajamos para o Rio a fim de tratarmos do assunto. Entendemo-nos com Deputado Leoberto Leal, que apresentou projeto de lei visando a medida, assinado por toda a nossa bancada e por muitos Deputados de outras bancadas. O projeto começou a sua tramitação sendo aprovado nas comissões de Educação e Serviço Público. Encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, ali verificamos, da impossibilidade da sua aprovação, por isso que, sendo de origem legislativa estava eivado de inconstitucionalidade. Ficou nos essa convicção não só de estudo que fizemos do assunto como também das conversações que mantivemos com membros daquela comissão, tais como Milton Campos, Nestor Duarte e Guilherme Machado. Restava-nos abandonar o projeto, que já nos fizera perder quase todo o ano de 1955 e consequentemente a remessa ao Congresso de uma mensagem propondo a federalização que desejávamos. Em dezembro de 1955, dirigimo-nos ao Palácio do Catete e ali entendemo-nos com o então Presi-

dente da República, o nosso conterrâneo e professor da Faculdade, sr. Neréu Ramos, transmitindo-lhe o apêlo da Congregação. Aquele ilustre catarinense, não obstante manifestar a sua opinião pessoal contrária à federalização, autorizou-nos a encaminhar-lhe memorial pleiteando a medida, por ser ela desejo da quase totalidade da congregação. Já no dia imediato ao da entrevista com o Presidente, entregávamos a ele mesmo, no Catete, o memorial acompanhado do projeto de lei da federalização da Faculdade. Em 26 de fevereiro de 1956, pouco antes de deixar a Presidência, o sr. Neréu Ramos encaminhou ao Congresso a mensagem de Federalização. Em Julho, foi o projeto aprovado na Comissão de Educação, sendo seu relator o Deputado Campos Vergal, de São Paulo e, em seguida, encaminhado à COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, onde foi seu relator o Deputado Elias Adalme de nosso Estado. Aprovado, unanimemente, ali surgiu um contratempo desagradável, pois o referido relator extravaiou o processo e, apesar de todos os nossos esforços não conseguimos encontrá-lo. Restava-nos apenas um caminho, reconstituí-lo e, foi o que fizemos não sem trabalho e luta. Nessa oportunidade, como sempre, auxiliaram-nos muito os Deputados Leoberto Leal e Wanderley Junior, este professor da Faculdade. Reconstituído o processo foi ele para a Comissão de Finanças e dali para o plenário. Infelizmente apesar de todos os nossos esforços, não nos foi possível evitar que a bancada de Sergipe apresentasse, em plenário, uma emenda visando também federalizar a Faculdade daquele Estado. Por isso, voltou o projeto às Comissões, para novamente, correr aquelas três aludidas,

por onde já transitara. Por interferência nossa, a emenda foi rejeitada e apresentada e aprovada uma emenda consoante à Faculdade de Sergipe uma subvenção de Cr\$ 2.500.000,00. Aprovado o projeto nas comissões de Educação e de Serviço Público, com aquela emenda, na Comissão de Finanças, novo impasse surgiu. É que a bancada da Bahia desejava emendar o nosso projeto para também federalizar a sua tradicional Faculdade. O Deputado Rui Santos daquele Estado e professor da Faculdade de Medicina procurou nos e pediu-nos que concordássemos afim de que o relator do projeto, o nosso

amigo Deputado Guilherme Machado, professor da Faculdade de Direito de Minas, permitisse a inclusão da emenda da Bahia. Ponderamos as nossas dúvidas sobre a legitimidade da emenda, que julgávamos inconstitucional, mais em face da afirmativa de que já havia parecer recente da Comissão de Constituição e Justiça que autorizava, a emenda, com ela concordamos, não sem antes ouvir do Deputado Rui Santos que ele e os representantes da Bahia, na Câmara e no Senado, iriam somar suas forças aos de Santa Catarina para a rápida aprovação da nossa lei. Aprovado na Comissão

de Educação para onde voltou, e na de Finanças, não sem debates, por nós assistidos, foi afinal, pela 2ª vez a plenário, sendo aprovado e encaminhado ao Senado, em 10.12.1956. Na no dia 13 do mesmo mês, aprovado em todas as comissões do Senado e em plenário, subiu ao Exmo. Sr. Juscelino Kubitschek, DD, Presidente da República para sanção. Lamentavelmente não pudemos como era de nosso desejo, assistir a assinatura da lei que federalizou a Faculdade, o que se deu no dia 19 de dezembro de 1956, presentes o Deputado Leoberto Leal de Santa Catarina e os Deputados Vieira de Melo e

Oliveira Brito da Bahia. Nós, por motivo de absoluta força maior, viajamos para Santa Catarina na véspera, deixando assim de assistir a conclusão daquela obra para qual tanto lutamos.

Em linhas gerais, este é o relato da federalização da nossa Faculdade e, ao terminá-lo devemos lembrar os nomes daqueles que possibilitaram, com o seu trabalho e prestígio, tornar realidade a decisão da Congregação, tomada em 1955. São eles: Neréu Ramos, que encaminhou a mensagem; Wanderley Junior, que não obstante o seu estado de saúde, muito nos ajudou; Os professores Alfredo von Trompowsky e

Renato de Medeiros Barbosa, que com muitas oportunidades no Rio, nos deram a sua preciosa colaboração e, muito a propósito, deixamos para o fim o nome daquele, sem cujo auxílio constante desinteressado e prestimoso, difícil, sinão impossível seria termos festejado o "Jubileu de Prata da Faculdade" com ela já federalizada. Referimo-nos ao Deputado Leoberto Leal, autor do primeiro projeto e que ao segundo acompanhado da mensagem, deu toda a sua atenção e a força do seu prestígio, desde a primeira hora até a assinatura da lei nº 3.038, de 12.12.1956, a qual esteve presente.

PROSSEGUE
com absoluto êxito, o maior

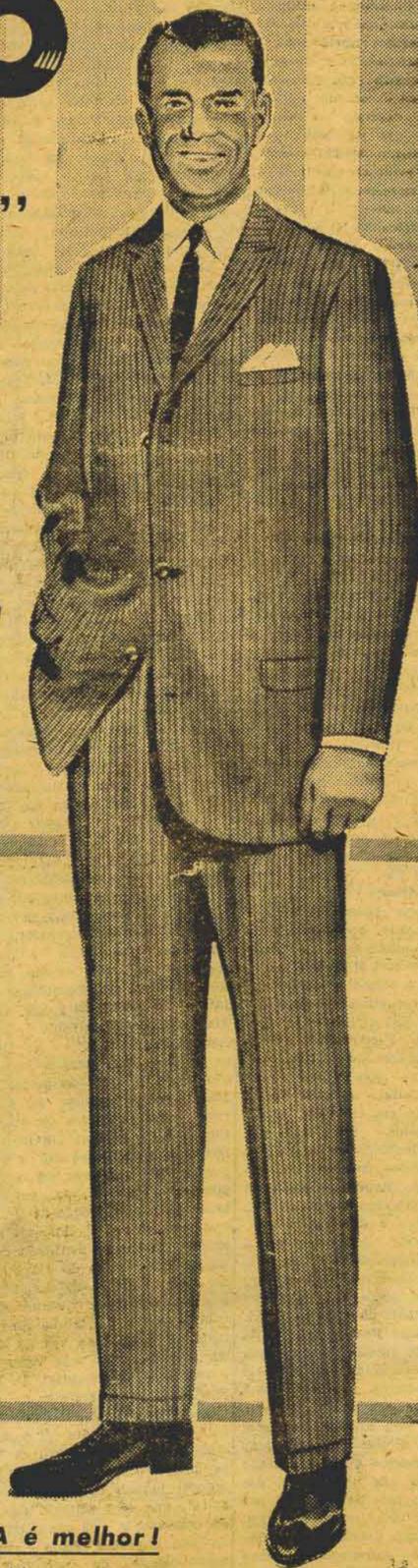
"ESPETÁCULO
de ELEGÂNCIA e ECONOMIA"

a SENSACIONAL VENDA

MAGAZINE

HOEPCKE-Imperial Extra

a roupa que veste bem qualquer tamanho!



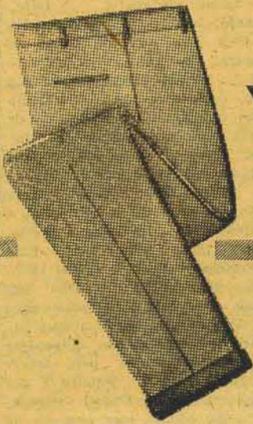
Aproveite... Aproveite... Aproveite...

esta monumental oferta:

DE GRAÇA PARA VOCÊ

em cada roupa vendida UMA elegantíssima

CALÇA COMPLEMENTO, em finíssima Casimira, no valor de Cr\$ 1.100,00



A PARTIR DE APENAS

Cr\$ 293,

MENSAIS

IMPERIAL-EXTRA é melhor!

- 36 tamanhos diferentes,
- Mais de 40 padrões exclusivos,
- Tecidos da mais alta qualidade,
- Acabamento perfeito.

Ninguém se contém. Todos querem mesmo aproveitar esta fabulosa oferta MAGAZINE-HOEPCKE — IMPERIAL-EXTRA. Aproveite você também. Venha voando conhecer as últimas novidades em Casimiras, Tropicais, Cambraias, que IMPERIAL-EXTRA — a roupa feita... perfeita, selecionou especialmente para esta Grande Venda.

IMPERIAL-EXTRA — Uma exclusividade do

MAGAZINE Hoepcke

Rua Felipe Schmidt — Santa Catarina

Terreno

Ótimos lotes em Barreiros
Bairro Santo Antonio
V ENDE-SE
Três lotes juntos. Tratar
com Eduardo Santos, na Rua
Visconde de Ouro Preto, 81
— Fone 37-26.

MADEIRAS PARA
CONSTRUÇÃO
IRMAOS BENEICOURT
CAIS BADAYO, "QUEIHO"
ANTIGO DEPÓSITO BARIANI

REFRIGERADOR «CONSUL»

elétrico e a querosene

VENDAS EM SUAVES PRESTAÇÕES

Com. e Ind. GERMANO STEIN S. A.
Rua Conselheiro Mafra, 47

Você sabia que...



As vezes, o "CARANGUEJO ERMITÃO" SERVE DE CAVALO PARA A ANÊMONA. O CARANGUEJO NÃO PODE LIVRAR-SE DE SEU GINETE, POIS SÓ A ANÊMONA É QUE PODE ABANDONÁ-LO.

DURANTE TODA A SUA VIDA, O CROCODILO MUDA DE DENTADURA ATE 40 VEZES.

APLA 957

A FRENTE O SR. EMILIO DA SILVA JUNIOR: Vigoroso movimento tornou realidade o "Círculo da Boa Música"

Florianópolis, teve, no passado, a sua bem organizada Orquestra Juvenil que, além de ter ativado, durante anos, a prática da boa música, dando, como um dos mais positivos resultados, sua inestimável colaboração à Orquestra Sinfônica, fornecendo elementos como Mauro Fausto Gil, Mário Cesar Loureiro, Friedrich Blascke, Ivan Carlos Schmidt, Estefano Nicolau Savas, Carlos Richter e muitos outros que, devido à oportunidade, a OJF permitiu entrar em atividade constante com seus instrumentos, proporcionando à OSF um maior desenvolvimento durante muito tempo. A Orquestra Juvenil teve sua parcela de contribuição à vida musical de Florianópolis, durante alguns anos, isto tudo graças à abnegação e boa vontade de uma mocidade que fazia da música uma religião, comparando aos ensaios com absoluta assiduidade, conforme atestam os remanescentes da antiga OJF que, mais tarde, se desfez, com a retirada da maior parte de seus elementos, que se radicaram para estudo ou trabalho em outras cidades.

Passaram-se os anos e a música calou numa letargia sem par. A própria Orquestra Sinfônica de Florianópolis passou a lutar com dificuldades, mormente devido à falta de "cordas" que era justamente a maior contribuição da OJF. O líder da Orquestra Juvenil, sr. Emilio da Silva Junior, também se ausentou por vários anos desta capital e, de volta, notou a desoladora situação da música florianopolitana. Não podia Florianópolis continuar sob o velho chavão do "já teve". Sim, "já teve" uma Orquestra Juvenil, "já teve" uma Orquestra Sinfônica com vida ativa, mas, agora só resta a doce recordação. Estuista idealista da boa música, Emilio da Silva Junior, apesar das suas obsorventes preocupações, começou a sacrificar os seus momentos de folga, o seu cinema, os seus passeios, entregando-se de corpo e alma a uma causa grandiosa. Recruta os antigos elementos da OJF — que agora começam a ficar com os cabelos cor de prata, já chefes de família — convocou novos valores e abriu a batalha em duas frentes. Primeiramente, tratou de acender a chama do entusiasmo dos seus antigos companheiros e, em seguida, recrutou novos valores para fortalecer o movimento renascido da fé e do entusiasmo que só ele sabe cultivar e transformar em inestimável colaboração para Florianópolis.

"MÚSICA ENLATADA"
Auscultando o terreno, notou Emilio da Silva Junior que não é por falta de mú-

RESTAURADA, COM OUTRO NOME, A ANTIGA ORQUESTRA JUVENIL DE FLORIANÓPOLIS — A CAPITAL PRECISA FUGIR AO VELHO CHAVÃO DO "JÁ TEVE" — AMPARAR OS VALORES PARA NÃO SE FICAR PRESO A "MÚSICA ENLATADA" — A GRANDIOSIDADE DE UM MOVIMENTO E UM VEEMENTE APELO

sicos ou aprendizes de música que nada existe. Estava era faltando um movimento que viesse ativar o pessoal lutando por falta de objetivo, de oportunidade, têm seus instrumentos em casa juntando pó e transformando-se em criações de baratas. A maior parte do pessoal alegou abandono por falta de oportunidade para se manter sempre em forma. Muitos dos inegáveis valores, que levaram anos estudando música, arcando com despesas custeando professores, usando uma boa parte do tempo e da mocidade para adquirir os necessários conhecimentos que durante a fase da adolescência tudo é facilitado para superar as dificuldades, agora, por falta de tempo e de paciência, que só na infância ou nos primeiros instantes da mocidade é possível adquirir, esses amigos incondicionais da música abandonaram quase por completo e outros completamente suas atividades musicais, porque na OSF não podem ser aproveitados por não estarem em forma, e para conseguir isto não têm oportunidade, uma vez que outro movimento não existe.

Bons músicos, que emprestaram sua inteligência tanto à OJF como à OSF, como Glauco Sanford Vasconcelos, Nelson Amin, Paulo Henrique Blas, Estefano Nicolau Savas, Helio Teixeira Rosa, Francisco Grillo, Martinho Aurelio Bonetti, Roberto Cúneo, Ivan Carlos Schmidt, Suely Veiga, Solon Mazarakis, bem como os novos Paulo Joaquim Costa, Demétrio Lambros, Maura Lisboa, Waldir Berndt, Onirã Guedes Plazera, Felix Kleis, Nivaldo Souza, Carlos Vieira, e muitos outros, estão aí parados por falta de um meio que lhes ponha em atividade na música. É simplesmente doloroso esse desperdício de valores, esse abandono pela arte que tantos sacrifícios custou para adquirir, deixando Florianópolis sem qualquer recurso musical, simplesmente por-

que falta uma entidade que reúna esse pessoal e o coloque em atividade. Estamos numa época que, para não se morrer à mingua de boa música, todos debandaram para as radiolas, para as "altas fidelidades", dedicando-se comodamente à "música enlatada", que é do que não passa, deixando-se a música viva, a música presente relegada à poeira, ao mófo. É bem triste o que ocorre.

SONHO QUE É REALIDADE

Foi considerando tudo isto, que Emilio da Silva Junior, reunindo uma plêiade de remanescentes da antiga OJF tomou, então, a peito acordar essa gente artística, uma imprescindível necessidade social, reorganizando a antiga Orquestra, continuando a missão interrom-

vida, tão infelizmente. Os moços da antiga OJF hoje não mais são os imberbes de anos passados. São, agora, chefes de família, profissionais de diversos ramos, homens de Estado, e esta circunstância impediu que o velho grupo voltasse com o nome de Orquestra Juvenil. Por isto, os seus remanescentes se juntaram e transformaram a antiga Orquestra em "Círculo da Boa Música". Orquestra esta à base de "cordas", que já iniciou seus ensaios aos sábados à tarde, no Lyra Tênis Clube, gentilmente cedido pela sua diretoria, como foi no passado. Novos valores aderiram ao movimento, como o grande músico e pessoa de letras sr. Sebastião Vieira, cuja colaboração é muito expressiva ao grupo.

Fazemos um veemente apêlo para que todos compareçam aos ensaios, porque o modernismo nada produz. O "Círculo da Boa Música" tem o objetivo de difundir a boa música. Florianópolis muito espera dessa arrojada turma, liderada por Emilio Junior.

Preguiça e fraqueza VANADIOL

MOCAS DESANIMADAS!
HOMENS SEM ENERGIA.
Não é sua culpa!
É a fraqueza que o deixa cansado, pálido, com moleza no corpo e olhos sem brilho. A fraqueza atrasa a vida porque rouba as forças para o trabalho.

VANADIOL
aumenta os glóbulos sanguíneos e vitaliza o sangue enfraquecido. É de gosto delicioso e pode ser usado em todas as idades.

SERVIÇO MILITAR

ATENÇÃO CANDIDATOS A ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS!!

PROGRAMA PARA O EXAME DE SELEÇÃO A ESA:

Na Guarnição Militar de Florianópolis, que atualmente está funcionando junto à 16ª C.R.M. à Rua Marechal Guilherme nº 9, se encontram a disposição dos interessados, PROGRAMA PARA O EXAME DE SELEÇÃO A ESA, em 1959.

A United Artists festeja 40 anos

A United Artists Corporation foi fundada no dia 17 de Abril de 1919 por quatro grandes figuras da cinematografia norte-americana: Mary Pickford, Douglas Fairbanks, Charles Chaplin e David W. Griffith, com a exclusiva finalidade de distribuir os filmes que seus associados viessem a produzir.

Durante várias décadas, foi sem dúvida alguma, a companhia líder da indústria do filme, mas, com a retirada de alguns sócios, a morte de outros e uma longa fase de má gestão, entrou em declínio até que, em fevereiro de 1951, um grupo de homens de cinema tomou as rédeas da empresa e iniciou uma nova etapa para a velha pioneira.

Depois de apenas um ano, a United Artists passou a dar lucro o que convenceu Mary Pickford e Charles Chaplin a entregarem o aparelho à nova diretoria. A seguir Mary e Chaplin venderam suas ações ao novo grupo, composto de Robert S. Benjamin, Arthur B. Krim, William J. Helman, Max E. Youngstein e Arnold M. Picker. Em oito anos, os novos dirigentes deram à United Artists a velha liderança, devolvendo-lhe o prestígio de seus primeiros tempos.

Hoje, depois de quarenta anos, a United Artists mantém-se ainda fiel aos princípios que inspiraram a sua fundação; dar acolhida aos maiores artistas, diretores e produtores independentes do mundo cinematográfico. A todos, a United Artists dá a máxima liberdade, não interferindo na escolha de histórias, elencos, etc.

Hoje, a United Artists, em expansão, mantém ainda as seguintes subsidiárias: "United Artists Records", discos; "United Artists Music", músicas; "United Artists Television", TV.

A representação da United Artists no Brasil está a cargo da U. A. of Brazil, Inc., fundada em nosso país no ano de 1926, pelo Sr. Enrique Baez que, até hoje, é o seu diretor-geral.



CUIDADO!

Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca soltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordinhas e percintas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS no-sag DO BRASIL S.A.

Fábr. e Escr.: Rua São Jorge, 374 - Tel. 9-0519 - Cx. Postal 875 - End. Tel.: "NO SAG" - São Paulo

REVENDEDORES: MEYER & CIA.
Rua Felipe Schmidt, 33, a P. - Conselheiro Mafra, 2 - Tel. 2576 - Cx. Postal 48 - FLORIANÓPOLIS

Chegou KRESTO

KRESTO é um super-alimento à base de leite maltado com delicioso sabôr a chocolate.

KRESTO traz sorte e fortuna para milhões! KRESTO também traz saúde, alegria, prazer e felicidade para todos; pobres e ricos! Todos se beneficiam com as propriedades tonificantes e vigorizantes de KRESTO.

- KRESTO contém em proporção correta:
- PROTEÍNAS.... que são indispensáveis para o desenvolvimento dos músculos e tecidos;
 - CARBOÍDRATOS que geram energias;
 - FERRO..... que aumenta os glóbulos vermelhos do sangue;
 - FOSFATO.... que fortalece o cérebro;
 - CÁLCIO..... que contribui para a formação dos ossos e dentes;
 - VITAMINAS.... que estimulam o apetite e vigorizam o organismo.

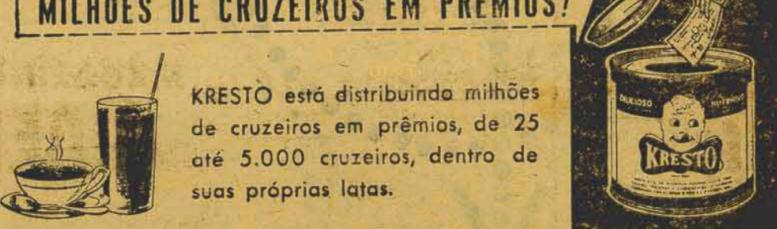
Economize comprando KRESTO

KRESTO custa pouco mas vale muito!



MILHÕES DE CRUZEIROS EM PRÊMIOS!

KRESTO está distribuindo milhões de cruzeiros em prêmios, de 25 até 5.000 cruzeiros, dentro de suas próprias latas.



KRESTO está distribuindo milhões de cruzeiros em prêmios, de 25 até 5.000 cruzeiros, dentro de suas próprias latas.

A Conspiração de Minas

Acy Cabral Teive

O que aconteceu no Brasil no século XVIII, ocorreu em toda a América Latina.

O país havia de ser republicano, e, embora com as incertezas e erros da inexperiência, era seu destino representar um grande passo no progresso das instituições políticas.

Na luta entre jesuítas e colonos, em São Paulo, na revolução pernambucana de 1712; na experiência do principado de Nassau (Pernambuco) e na revolta de Philippe dos Santos (Minas Gerais), em 1720, aparecem claramente, os sintomas mais velhos da emancipação política do Brasil.

É bem verdade que esses sintomas surgem incertos e desconexos, mas todos tem um sentido comum que é o da decadência do espírito colonial e do germen já apreciável do separatismo.

A conspiração de Minas surgiu, assim, natural, espontânea e corajosa, alimentada pelo ardor patriótico dos estudantes José Joaquim da Maia, Domingos Vidal Barbosa, José Álvares Maciel e José Mariano Leal.

Homens ilustres como Thomaz Antonio Conzaga (autor de Maria de Dirceu), Cláudio Manoel da Costa, Ignacio J. de Alvarenga, alguns padres e vários militares, deram início então ao grande movimento que haveria de levantar o jugo opressor e declarar livre a terra onde nasceram.

Isto verificou-se em 1789.

A alma da propaganda era o alferes de cavalaria Joaquim José da Silva Xavier, por alcunha originada da sua profissão, o "Tiradentes".

Homem de espírito, religioso, de grande coragem e de nobilíssimo

caráter, Tiradentes andava engalanado com os seus planos.

Ele e seus companheiros já haviam discutido a divisa "Libertas quæ sera tamen"; a bandeira onde figurava um triângulo, símbolo da SS. Trindade e planejavam mesmos muitas leis e reformas liberais.

Mas, houve a delação.

E, o Vice Rei Luiz de Vasconcelos outro trabalho não teve a não ser o de mandar prender o propagandista da revolução e com ele, sucessivamente, os outros conspiradores, os quais foram condenados a morte.

Depois, veio a comutação das penas, por parte da Rainha D. Maria I.

Sómente um não foi perdoado. E, Tiradentes subiu ao patíbulo aos 21 dias do mês de Abril de 1792, com grande serenidade e nobreza de ânimo.

O martir Tiradentes construiu, assim, para perpetuar na memória do povo mais a esperança de que o horror da liberdade

Recebemos: Ofício Circular n.º 21-58 Fpolis, em 2 de abril de 1959 Exmo. Sr. Diretor: Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que, em Assembléa Geral Ordinária, realizado no dia 24 de março p. findo, foi eleita e empossada a nova Diretoria que regerá os destinos desta Sociedade, durante o Biênio 1959-1961, ficando assim constituídas:

Presidente — Atilia Tolentino Vieira da Rosa
1.ª Vice — Maria Teresa Tolentino de Carvalho
2.ª Vice — Ruth Hoepcke da Silva
3.ª Vice — Dálvia Palm da Luz
Secretária Geral — Sílvia Amélia Carneiro da Cunha
1.º auxiliar — Kítrana Lacerda
2.º auxiliar Almiria Jacinto Calixto
Tesozeira Geral — Lydia Leonice Lima Ferreira
1.ª auxiliar — Arlinda Machado
2.ª auxiliar — Rosalinda Pereira
Encarregada de Divulgação Cultural — Agnese A. Faraco
1.ª auxiliar — Irmã Maria Teresa

LEGIÃO IRMÃ BERNWARDA

Recebemos: Ofício Circular n.º 21-58 Fpolis, em 2 de abril de 1959 Exmo. Sr. Diretor: Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que, em Assembléa Geral Ordinária, realizado no dia 24 de março p. findo, foi eleita e empossada a nova Diretoria que regerá os destinos desta Sociedade, durante o Biênio 1959-1961, ficando assim constituídas:

Presidente — Atilia Tolentino Vieira da Rosa
1.ª Vice — Maria Teresa Tolentino de Carvalho
2.ª Vice — Ruth Hoepcke da Silva
3.ª Vice — Dálvia Palm da Luz
Secretária Geral — Sílvia Amélia Carneiro da Cunha
1.º auxiliar — Kítrana Lacerda
2.º auxiliar Almiria Jacinto Calixto
Tesozeira Geral — Lydia Leonice Lima Ferreira
1.ª auxiliar — Arlinda Machado
2.ª auxiliar — Rosalinda Pereira
Encarregada de Divulgação Cultural — Agnese A. Faraco
1.ª auxiliar — Irmã Maria Teresa

CASAS DE MADEIRA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS SADAÓ - FONE 3802
ANTIGO BIPOSTO DAMIANI

FORD 1951
Quatro portas em ótimo estado de funcionamento e conservação. Tratar com o sr. Viriato, Telefones 2919 ou 3501.

O Dr. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem expedidos nos Autos de Ação de Usucapião, em que é requerente JOSÉ KOERICH, que se processa perante esse Juízo e pelo Cartório do Civil desta Comarca, e atendendo ao que lhe foi requerido pelo autor que justificou devidamente a posse, conforme sentença que passou em julgado, pelo presente cito a todos aqueles que porventura tenham qualquer direito sobre o imóvel abaixo descrito, para que, no prazo de trinta dias que correrá da primeira publicação do presente edital, contestem.

interessados incertos, para que, dentro do prazo legal apresentem contestação, expedindo-se afinal mandado de Sentença para a transcrição no registro de imóvel; V — Que, protesta por todos os generos de provas admissíveis em direito, inclusive o depoimento pessoal dos interessados. Dando a causa o valor de Cr\$ 2.100.00. Nos termos em que, E. e A. deferimento São José, 18 de fevereiro de 1.959. (Ass.) Alvaro Millen da Silveira. TESTEMUNHAS: — Fredolino Alves, casado, lavrador, residente em Taquaras; Nicolau Pedro Schmidt, brasileiro, casado, lavrador, residente em Taquaras. DESPACHO: A. designe-se dia e hora para a justificação prévia da posse, cientes as partes. São José, 19 de fevereiro de 1.959. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito. SENTENÇA: — Vistos, etc. Julgo por Sentença a justificação de fls. para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Expeçam-se editais com o prazo de trinta dias, que serão publicados uma vez no diário de justiça e por três vezes em um dos jornais da Capital do Estado. Citem-se, por mandado, o Dr. Promotor Público e os confrontantes do imóvel usucapião. P.R.I. São José, 4 de março de 1.959. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa ignorar mando expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume; e, por cópia publica, da pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São José, aos dois dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, Arnaldo Souza, Escrivão a fiz datilografar e subscrevo. Confere com o original. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz - Juiz de Direito

nos dez dias subsequentes a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de, decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação dos interessados e ter início o prazo para a contestação na forma da petição. — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São José, JOSÉ KOERICH, brasileiro, casado, funcionário público residente e domiciliado em Taquaras município de São José, vem expor e requer a V. Exclcia. que abaixo segue: I — Que, há mais de 20 anos possui, sem interrupção, nem oposição e com "animus domini", um terreno com a área de 4.413 metros quadrados, com formato de um heptágono, sito em Taquaras distrito de Rancho Queimado, município de São José, com as dimensões seguintes norte medindo 62,50 metros, com a estrada Geral Florianópolis - Lajes sul medindo 51 metros, com Rodolfo Westphal; leste medindo 30 metros, com Henrique Ramos; o, ao oeste medindo 61,33 e 32 metros com terras do requerente "vide croquis junto". II — Que, no aludido terreno o requerente construiu uma casa e fez plantações diversas; III — Que, a posse do aludido terreno tem sido exercida até a presente data, mansa e pacífica; IV — Que pretendendo legitimar a dita posse requer a V. Exclcia., na forma dos Arts. 454 a 456 e seus parágrafos, do Código de Processo Civil, designação de dia, hora e local para com as testemunhas abaixo arroladas (que comparecerão independentemente de intimação) se proceda a justificação do alegado após a qual deverão ser pessoalmente citados os confrontantes e suas esposas se casados forem, bem como o Orgão do Ministério Público, e, ainda, com o prazo de 30 dias, por edital aos

INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto. Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc. Cirurgia anal Consultório: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1603 — sala 2 Estreito

DR. GUARACI SANTOS Cirurgião Dentista

CLINICA — PROTESE — CIRURGIA HORARIO: — Das 8 às 12 horas, exceto aos sábados Atende exclusivamente com hora marcada Consultório: Avenida Hercílio Luz, 59 Esquina da rua Fernando Machado.

FREDERICO G. BUENDGENS Advogado

Escritório: Edifício São Jorge Rua Trajano, 12-1.º andar - sala 18 Telefone 2657

DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS Consultório e Residência Av. Hercílio Luz 155A apto. 4 Segunda à 6.ª-feira das 15 às 17 horas Tel. — 2934

DR. HURI GOMES MENDONÇA MEDICO

Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 121. Telefone: 2651. Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 37. Esq. Alvaro de Carvalho. Horário: Das 16,00 às 18,00. Sábado: Das 11,00 às 12,00.

DR. WALMOR ZOMER GASCLA Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima) Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital LAFETUC do Rio de Janeiro Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa DOMENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático. Cons: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas Atende com horas marcadas — Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101

DR. L. LUBATO FILHO Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES Cirurgia do Torax Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Distocirurgião do Hospital Nereu Ramos Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio). Cons: Felipe Schmidt, 58 — Fora 1801 Atende em hora marcada. Res.: — Rua Mateus Junior, 80 — FONE: 2199

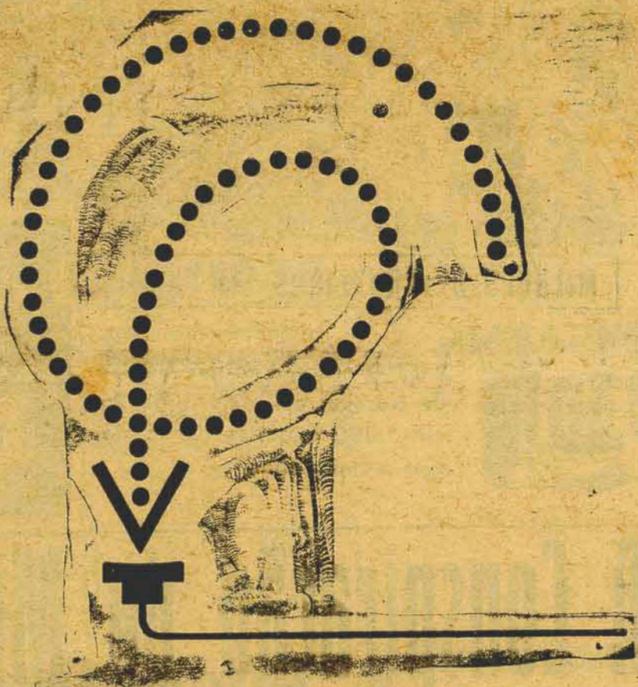
DR. HENRIQUE PRISCO PARAIPO MEDICO Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariana de Andrade). Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade. A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Fradentes — Telef. 2766. Residência — Rua Presidente Coutinho 44 — Tel. 3130

EDITORIA "O ESTADO" LTDA. O Estado Rua Conselheiro Mafra 166 Telefone 3023 — Caixa Postal 130 Endereço Telegráfico ESTADO DIRETOR Rubens de Arruda Ramos GERENTE Domingos Fernandes de Aquino REDATORES Osvaldo Melo — Flavio Amorim — 1 André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado COLABORADORES Prof. Barreiros Filho — Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Idetonsco Juvenal — Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acl Cabral Telve — Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Ilmar Carvalho e Paulo Fernando de Araújo Lago PUBLICIDADE Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgilio Dias — Walter Linhares PAGINAÇÃO Olegario Ortega, Amilton Schmidt IMPRENSORES DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS REPRESENTANTE Representações A. S. Lara Ltda. RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924 S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 23 — Tel. 34-8949 Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P) AGENTES E CORRESPONDENTES Em Todos os municípios de SANTA CATARINA ANUNCIOS Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00 A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

ANÚNCIOS EM JORNALS REVISTAS EMISSORAS COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADO DO BRASIL REP. A.S. LARA. RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º ANDAR - RIO DE JANEIRO - D. F.

FORRO IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADAPO - FONE 1802 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

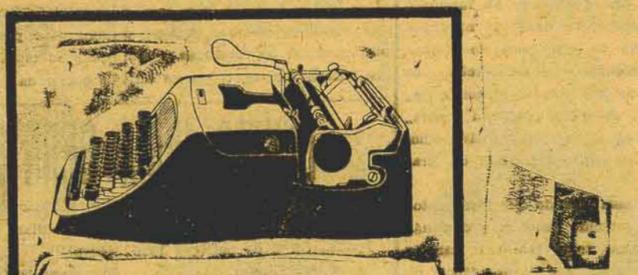
"AGORA" "Em suaves pagamentos" PRONTA ENTREGA



Olivetti Studio 44

É a pequena máquina para o escritório e para o gabinete particular. Fornece um trabalho de qualidade elevada e constante. Une as características de estabilidade e de robustez estrutural dos modelos maiores à mobilidade e elegância da portátil.

Olivetti Industrial S. A.



CASA FERNANDO LTDA.

Rua Saldanha Marinho, 2 Caixa Postal, 467 fone: 3 378 e 3 343

TELE: "CANAN" FLORIANÓPOLIS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

TAPETES

Grande sortimento de tapetes SISAL e Lã acaba de receber à Casa Laudares rua Deodoro, 15 — telefone 3820 — Prêços especiais.

CONFORTO E PONTUALIDADE... para ITAJAI JOINVILLE e CURITIBA

Rápido Sul-Brasileiro

DIARIAMENTE às 6 hs. para Itajaí, Joinville e Curitiba; às 13 hs. para Itajaí e Joinville, nos dias úteis e feriados. NOVA FROTA de ÔNIBUS RÁPIDOS da classe EXPRESSOS DE LUXO AGENCIA: Rua Deodoro (esq. Rua Tenente Silveira Despacham-se Encomendas Telefone 2172

MO'VEIS EM GERAL ROSSMARK VISITE A NOSSA LOJA Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

João Moritz S.A. PÃES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

LAVANDO COM SABÃO Virgem Especialidade

da Sta. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada) economiza-se tempo e dinheiro



FAVORITO O PAULA RAMOS

Terá continuação, hoje, à luz dos refletores do estádio da Praia de Fóra, o Campeonato "Relâmpago" da Cidade. Paula Ramos e Bocaíuva serão os protagonistas do duelo de logo mais que apresenta um favorito: o tricolor praiano, um dos invictos do certame. Espere-se um bom confronto, estando paulainos e boquenses com muita disposição e vontade para proporcionar à "hinchada" um espetáculo de técnica e combalividade. China, deverá fazer sua extréia, no conjunto canário, sendo a atração do encontro.

O Estado do MUNDO dos ESPORTES

Havellange apresenta o calendario oficial e permanente do futebol brasileiro

"Há um calendário que poderá ser obedecido daqui até cem anos. Há uma estruturação de base, de tal forma que dê não nos afaz, tarefa, porque essa é a nossa orientação; por seu turno, as federações e os clubes, com esse calendário não poderão dizer amanhã que há improvisação, que tudo é feito de afogadinho" — disse ao DC, ontem, o sr. João Havellange, presidente da CBD.

Ademais, devo dizer — acrescentou o dirigente — que esse trabalho é de um estúdio, de um técnico no assunto, esse eficiente capitão Sepulveda. Não é meu, repito é um trabalho de profundidade, dividido em ciclos, cada ciclo compreendendo um período de 4 anos. Assim, o que se tem a fazer é renovar, a cada período, esses ciclos.

HOMEM CERTO

"Evidentemente que fui o homem certo para realizar esse gráfico e estamos satisfeitos com tal medida. Devo dizer que esse trabalho já está na CBD fixado no quadro, à vista de todos, há algum tempo. Não tenho a validade de dizer que isso é meu. Tive, isso sim, a iniciativa de convidar o capitão Sepulveda para fazer esse programa de acordo com os compromissos da CBD, das federações e dos clubes.

1958 FOI BASE

"Para tal tínhamos que tomar como base um período e isso fizemos partindo de 1958. A CBD respeitará integralmente esse calendário, não causando assim nenhum problema nem a entidades nem a clubes assim como também espera que esse calendário seja obedecido criteriosamente a fim de não termos que tomar medidas drásticas em defesa do seu cumprimento.

EXPOSIÇÃO

"Pelo que se vê no gráfico, nota-se uma exposição dos compromissos que o Brasil tem a cumprir no exterior e medindo, pensando essas responsabilidades, é que vamos partir agora para uma forma de trabalho planejada, estruturada, sabendo o que vai acontecer daqui a 1, 4 ou 100 anos, tendo-se com larga antecedência o conhecimento das datas que serão necessárias.

"Pelo gráfico — acrescenta o sr. Havellange — é assim o 1.º ciclo referente aos anos de 1959, 1963, 1967, etc.; Janeiro — Reservado aos clubes; Fevereiro — Treinamento para o Sul-Americano; Março — Campeonato Sul-Americano; de 1.º de abril a 15 de junho — Reservado aos clubes e federações; excursões, jogos amistosos interestaduais e Torneios Internacionais; do 3.º domingo de junho ao 2.º domingo de dezembro: Campeonatos regionais, De 15 de março a 30 de dezembro — Campeonato Brasileiro; A ser disputado sob novos moldes. As Federações que concorrerão às eliminatórias deverão jogar-las dentro dos limites aqui fixados, isto é, entre meados de março até 30 de novembro, sendo as semifinais realizadas no mês de dezembro.

ANOS DE 1960, 1964, 1968 ETC. De 1 a 30 de Janeiro — Campeonato Brasileiro — Finais — Fevereiro — Treinamento para o Pan-Americano; Março — Campeonato Pan-Americano; de 1 de abril a 31 de maio — Reservado aos clubes e Federações; Torneios locais e interestaduais, jogos amistosos etc.; 1 a 30 de junho — Reservado à CBD, para excursões e jogos internacionais; de 1 de julho a 30 de dezembro — Campeonatos Regionais — As Federações

ANOS DE 1960, 1964, 1968 ETC. De 1 a 30 de Janeiro — Campeonato Brasileiro — Finais — Fevereiro — Treinamento para o Pan-Americano; Março — Campeonato Pan-Americano; de 1 de abril a 31 de maio — Reservado aos clubes e Federações; Torneios locais e interestaduais, jogos amistosos etc.; 1 a 30 de junho — Reservado à CBD, para excursões e jogos internacionais; de 1 de julho a 30 de dezembro — Campeonatos Regionais — As Federações

VASCO DA GAMA 3 X SÃO VICENTE 1

Continuando sua série de partidas invictas, o Vasco da Gama venceu a proposta do São Vicente para um "match" amistoso, no Abrigo de Menores, 3 tentos a 1, foi o placard final da partida. Com um sistema de jogo, que desmorteia o seu oponente, o Vasco firma-se na vanguarda, dos times que sempre almejam reabilitação total. A contagem foi aberta por intermédio de Adilson. Num confusão, a porta do goal rubro-negro, a bola foi de encontro às rédes de Quilín, quando surge Tadeu, na insua de salvar, o tento. Mas a pelota recocheteou em Adilson, que estava na jogada, ganhando deste modo os fundos das rédes. Isto aos 9 1/2 mts., de jogo. Aos 11 mts., o árbitro marca

ções filladas à CBD disputarão seus Campeonatos dentro dos seguintes limites: Início — 1.º domingo de julho. Final — último domingo de dezembro.

ANOS DE 1961, 1965, 1969, etc. Janeiro — Reservado aos clubes; Fevereiro — Treinamento para o Sul-Americano; Março — Campeonato Sul-Americano; Abril e Maio — Reservados aos clubes e Federações; Torneios locais e interestaduais, jogos amistosos etc. Junho: Reservado à CBD, para excursões e jogos internacionais; Julho e Dezembro — Campeonatos Regionais; As Federações filladas à CBD disputarão seus campeonatos dentro dos seguintes limites: Início — 1.º domingo de julho — Final: último domingo de novembro; De 15 de março a 31 de dezembro — Campeonato Brasileiro; A ser disputado nos mesmos moldes do Campeonato anterior com as mesmas datas. Dezembro — Semifinais.

NOVO ENDEREÇO

DA ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS E ARTISTAS CINEMATOGRAFICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO: — Rua Xavier de Toledo n. 70 — 3.º andar Sala 312 — Fone: 34-6061 São Paulo — Capital

VENDE-SE

Uma residencia com porão abelivel toda pintada a óleo, na Travessa da rua General Nestor Basso n. 7 (esquina Campos Novos). Ver e tratar na mesma, ou com João Nunes na portaria do IPASE facilita um pouco do pagamento.

ALÉM DE SOMBRA TAMBÉM PERERÉCA

O Coritiba está mesmo disposto a enganjar em suas fileiras o meia Sombra, do Paula Ramos, falando-se também que Pereréca se encontra nas cogitações do clube paranaense. Ante-ontem esteve nesta Capital um emissário do Coritiba que avistou-se com os dois jogadores que se manifestaram propensos a aceitar o convite para um período de experiência no clube mais vezes campeão do Paraná.

ANOS DE 1962, 1966, 1970, etc. Janeiro — Campeonato Brasileiro — semifinais e finais; 1.º de fevereiro até 15 de março — Reservado aos clubes e Federações; Torneios locais e interestaduais, etc.

CAMPEONATO MUNDIAL

De janeiro até junho de 61, 65, etc., a disputa das eliminatórias do Campeonato Mundial ficará condicionada ao Calendário de FIFA; podendo ser programada nos limites aqui fixados.

ANOS DE 1962, 1966, 1970, etc. Janeiro — Campeonato Brasileiro — semifinais e finais; 1.º de fevereiro até 15 de março — Reservado aos clubes e Federações; Torneios locais e interestaduais, etc.

CENTRO

ALUGA-SE TODO O PAVIMENTO SUPERIOR DO PRÉDIO SITO À RUA FELIPE SCHMIDT, n.º 19.

TRATAR À RUA TIRADENTES, n.º 12 — 1.º ANDAR OU PELOS TELEFONES 3246 e 3248.

NÚMEROS DO "RELÂMPAGO"

Até agora foram efetuados 13 encontros em disputa do certame "Relâmpago" da Cidade. O maior escore verificou-se na partida inaugural: Avaí 7 x Bocaíuva 2 e o menor no encontro Atlético x Paula Ramos, sem abertura de contagem.

CLASSIFICAÇÃO

O Avaí é o líder do certame, sem ponto perdido, seguindo-lhe o Figueirense com 1, o Paula Ramos com 2, o Atlético com 3. Bocaíuva e Tamandaré com 5 e em último o Guarani, com 10.

MOVIMENTO DE TENTOS

O ataque mais produtivo é o do Avaí, com 13 tentos e o menos produtivo o do Paula Ramos, com 4.

A defesa menos vasada é a do Paula Ramos, com 2 tentos e a mais vasada a do Guarani com 18 tentos.

ARTILHEIROS

Os principais artilheiros são Oscar (Avaí), com 5 tentos; Palito (Avaí) e Silvio (Atlético), com 4 tentos, e Julinho (Figueirense), com três tentos.

de 16 de março a 31 de julho — Campeonato Mundial; datas reservadas para a disputa do Campeonato e treinamento da seleção; de 1.º de julho a 31 de dezembro — Campeonatos Regionais; As Federações filladas à CBD disputarão seus campeonatos regionais dentro dos seguintes limites: Início 1.º domingo de julho — FINAL — último domingo de dezembro (podendo prolongar-se até meados de janeiro do ano seguinte). Na hipótese de o Brasil não ter se classificado nas eliminatórias do Campeonato Mundial; de fevereiro até 31 de maio: à disposição dos clubes e Federações; Torneios, excursões. Mês de junho — à disposição da CBD.

"Aí está essa planificação do capitão Sepulveda, — conclui o sr. Havellange — que parece à presidência da CBD uma obra de dedicação e carinho, de acerto e harmonia, que cumpriremos e que satisfaz plenamente a todos. Desse calendário não nos abalaremos e é uma diretriz para todos nós que temos compromissos a cumprir no esporte.

Empatou em Pôrto Alegre o Botafogo

Aproveitando o feriado nacional, dedicado a Tiradentes o Botafogo se exibiu em Pôrto Alegre na tarde de terça-feira, dando combate ao Internacional, equipe dirigida por Silvio Pirilo.

Perante uma assistência numerosa, proporcionando a arrecadação a casa dos 600 mil cruzeiros, o conjunto alvinegro não foi além de um empate por 4 tentos.

O primeiro tempo terminou com 2 x 1 em favor do Internacional, com tentos de Joaquim e Bruno, marcando Quarentinha para os Botafoguenses.

Na etapa complementar voltou a marcar o Internacional por intermédio de Cacalo, diminuindo T. Macalé, para novamente os Colorados assinarem o seu 4.º ponto, obra de seu meia Joaquim.

Quarentinha em belo estilo assinala o 3.º tento alvinegro, para Garricha ao apagar das luzes, de forma sensacional empatar o prêmio.

Dirigiu o encontro o Uruguaio Esteban Marino, com um trabalho regular.

O BOTAFOGO jogou com: Adalberto — Florindo e Tomé — Paulistinha — (Ronald) — Caca — Pampoline — Garricha — T. Macalé — Paulinho — Quarentinha — Zagaló — (Neivaldo).

INTERNACIONAL — Benito — Wilson — Barradinhas — Zangão — Verardi — Joel — Joaquim — Bruno — Cacalo — Tati e Deraldo.

Anormalidades: Tomé foi expulso da cancha aos 43 minutos por desrespeito ao arbitro.

NOTÍCIAS DIVERSAS

RIO — SÃO PAULO — O torneio Rio — São Paulo terá sequência hoje, com dois jogos, a saber:

Em São Paulo — Palmeiras x São Paulo
No Rio — Fluminense x Flamengo

LEI DE ACESSO NO FUTEBOL GOIANENSE — A Federação Goianense resolveu criar a Lei de Acesso, com tal medida proporcionando a muitos clubes figurarem na Divisão Principal da entidade.

O MUNDIAL DE TENIS DE MESA DE 1961 SERÁ EM PEKIM — Dortmund, 20 — Pelo que ficou resolvido o Campeonato Mundial de Tenis de Mesa de 1961 será patrocinado pela China Popular, em Pekim.

JUBILEU DE PRATA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOLE — A Confederação Brasileira de Basquetebol esteve em festa domingo, com o transcurso de seu 25.º aniversário de fundação. Dirige-a o comandante Paulo Meira, patrono do esporte do bola ao cesto no Brasil.

CAMPEÃO INGLÊS O WOLVEHAMPTON WANDERERS — De Londres informa a U.P.I. que o Wolverhampton Wanderers, ao derrotar, sábado o Luton Town pelo escore de 5 x 0, sagrou-se Campeão da 1.ª Divisão da Inglaterra.

SANTOS: 22 JOGOS NA EUROPA — O Santos acaba de firmar contrato para uma temporada de 22 jogos no Velho Mundo, serão visitados os seguintes países: Suíça, Itália, Espanha, Portugal, Bélgica, Holanda, Bulgária e Alemanha. A temporada será iniciada a 20 de maio, encerrando-se a 28 de junho.

LEONIDAS NO BONSUCESO MESMO — O avante catarinense Leonidas concordou mesmo em deixar o América para ingressar no Bonsucesso, já que teve "passe livre". Todavia o player "colored" não poderá jogar contra o América, sob pena de seu "passe" passar a valer 500 mil cruzeiros.

FLUMINENSE F. C.

A diretoria do Fluminense convida seus associados e simpatizantes, para a soirée que este clube realizará dia 25 sábado, em sua sede social a Rua Silva Jardim com início às 22 horas.

N. B. Será válido como ingresso o talão do mês. A DIRETORIA

O ESTADO F. C. X CRUZEIRO F. C.

Domingo próximo tendo por local o gramado do Ipiranga F. C. em Saco dos Limões deverão jogar amistosamente as equipes do Cruzeiro x Estado, num prêmio que se antecipa com dos mais movimentados.

Conforme nos informou o responsável pela direção técnica Olegário Ortiga, o onze aqui de casa não tem problemas devendo alinhar sua força máxima.

Julio, Flávio, Oscar, Ká, Pinduca, Beto, Preto, Zeze Teco, Estico e Pivida.

Quanto a representação do Cruzeiro, que também não tem problemas de ordem técnica, levará a campo seu onze principal, pois sabe da importância do prêmio.

O Cruzeiro deverá alinhar com Jombrja João F. o João Gangorra Onorino, Alípio Joca, Heitor, Leopoldo, Quirino Bilico e Biluca.

Reservas: Cobra e Marcelino.

- A V I S O -

DR. M. S. CAVALCANTI ausente em viagem de estudo, na Europa, até o mês de Julho.

TERRENO - VENDE-SE

VENDE-SE um terreno com 15,50 de frente por 13,00 de fundos, todo murado, na Rua Itajaí (Rua central e calçada). Tratar à Rua Bocaíuva 197.

Lembrando

Com os gols que fez no Sul-Americano, Pelé já marcou 15 gols na seleção do Brasil, isso em 15 partidas. Quer dizer que a sua média é superior a um gol por jogo. A maior vinha sendo a de Leonidas (19 gols em 19 partidas). Ademir cur é o número um da lista dos marcadores com 31 gols, disputou 39 jogos. Portanto Pelé já tem média superior a todos em se tratando de craques que disputaram 10 ou mais jogos pelo Brasil.

O primeiro prêmio entre Vasco e Palmeiras teve lugar no Rio, em 1933 vencendo o clube bandetrante por 2 x 1. Até agora os dois clubes jogaram 41 partidas, tendo o Palmeiras triunfado em 16 e o Vasco em 10 havendo 15 empates.

O futebol, esporte de origem inglesa, foi introduzido no Brasil no ano de 1894, por Charles Miller. Isso aconteceu em São Paulo. Antes, em 1864, segundo Paulo Várzea, citado na "História do football no Brasil, de autoria de Thomaz Mazzoni, houvera exibições de marinheiros ingleses, mas tudo fatos esporádicos.

Escreveu: Marco Aurélio do Valle Pereira

Inauguração, sábado, do Super-Mercado

Grande benefício aos moradores das Avenidas Mauro Ramos, Hercílio Luz e adjacências

Florianópolis terá um Super-Mercado, construído pelo Consórcio de Desenvolvimento Econômico, cuja concessão foi dada pela Prefeitura de Florianópolis, na gestão do sr. Osmar Cunha.

A obra, que virá atender às necessidades dos moradores das Avenidas Mauro Ramos, Hercílio Luz, ruas transversais e adjacências, será inaugurada, oficialmente, sábado, às 16 horas. A entrega ao povo será feita pelo atual Prefeito da Capital, sr. Dib Chereim, que expressará, no ato, sua satisfação por mais esse importante benefício propo-

cionado à terra que governa. Além de sua função específica no abastecimento, ins-

talare-se-ão, no belo edifício, lojas, uma farmácia, fiambreria, etc. O Super-Mercado virá ao

encontro, em resumo, da necessidade de expansão da metrópole barriga-verde, de seus anseios de ocupar todos os espaços disponíveis, de desenvolver-se em todas as direções, de crescer para cima e para os lados. Este o significado da inauguração de sábado.



FLORIANÓPOLIS, QUINTA FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1959

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADAHO LONE 1107 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

NA ASSEMBLÉIA Legislativa



Estivalet defende pequeno produtor - Bancadas: Home-nagem a Antonio Luz - PTB e PSD: voto de saudade a Getúlio - A UDN se omite - Visita e oração na Assembléia do sociólogo Josué de Castro

Na sessão de segunda-feira, na Assembléia Legislativa, com o sr. Jota Gonçalves lendo o expediente da Casa, na primeira secretaria e substituindo o sr. Eduardo Santos Lima, soube-se que a Câmara Municipal de Orleans pede integração de Grão Pará àquele município.

DIVERSOS REQUERIMENTOS TOS E PROJETOS

O sr. Walter Vicente Gomes, do PSD, encaminha à Mesa projeto de lei declarando de utilidade pública a Sociedade de Caça e Pesca (DOMINGOS SIQUEIRA) com sede em Corupá. O projeto é encaminhado à comissão competente.

O sr. Walter Roussouq requer à Casa se agradeça ao Ministro da Agricultura, sr. Mario Meneghetti as providências tomadas na solução da crise da mandioca, no Vale do Itajaí, e pede a instalação de usinas de álcool extraído do referido produto, naquela região.

A proposta da matéria, o sr. Estivalet Pires, líder da oposição, pede a palavra, discordando dos termos do requerimento do deputado trabalhista, quando pede à Casa que agradeça ao titular da Pasta da Agricultura, manifestando que a Assembléia não agradece o cumprimento de uma obrigação. Pode sim, congratular-se por providências tomadas, sendo esta a única restrição de sua bancada. O sr. Sebastião Neves discorda do pensamento do sr. Estivalet Pires, mas a proposição é retificada pelo autor e aprovada.

SR. FERNANDO VIEGAS: ESTRÉIA COM NECROLOGIO

O sr. Fernando Viegas, da UDN, faz sua estréia na tribuna, requerendo um voto de pesar pelo falecimento do sr. Antonio Luz, figura das mais conhecidas em Florianópolis e em todo o Estado. Discorre o orador, com emoção, sobre a personalidade do falecido, exaltando suas qualidades humanas e suas virtudes pessoais. O deputado Antonio Almeida, em nome da bancada do PSD, associa-se à proposição do sr. Fernando Viegas, e afirmando ser amigo pessoal do sr. Antonio Luz, falou, também, sobre as qualidades que exornavam a personalidade do morto. A bancada do PTB, por intermédio do PTB, também traz sua solidarie-

dade ao voto de pesar requerido pelo deputado udenista. **LIDER DO PTB REQUER VOTO DE SAUDADE: ANIVERSARIO DE GETULIO**

O sr. Evilasio Caon vai à tribuna para requerer a inclusão, na ordem do dia, de projetos de lei que foram emendados na Comissão de Redação de Leis, de que é presidente. Requer à Casa, em seguida, um voto de saudade pela data natalícia, ocorrida a 19 do corrente, do ex-presidente Getúlio Vargas, falando, na ocasião, sobre a personalidade do grande estadista tragicamente desaparecido. O sr. Bahia Bittencourt, em nome do PSD, nas Explicações Pessoais, discorre, com profunda emoção, sobre as qualidades do sr. Getúlio Vargas, prestando a atenção da Casa, associando-se ao voto de pesar requerido pelo líder do PTB. A UDN, enquanto isso, silencia por completo.

SR. MANOEL DE MENEZES: URGÊNCIA NA APRECIACAO DO PROCESSAMENTO

O deputado pessepeista Manoel de Menezes faz referência ao regime de urgência requerido anteriormente para apreciação, pela Casa, do pedido de processamento do parlamentar em expediente enviado à Casa pelo juiz da segunda vara da capital, solicitando explicações da presidência a respeito, ao que o sr. Braz Alves informa que o processo está nas mãos do relator, sr. Wolney de Oliveira, não se encontrando registrado no livro competente, da Assembléia. Todavia, se o orador requerer à Casa, o caso será apreciado.

Pede a palavra o sr. Estivalet Pires, dizendo estar concorde com a solicitação do sr. Manoel de Menezes, porém lembra que a manifestação da Casa sobre o particular só pode ser procedida por meio de uma resolução ou ato deliberativo. O sr. Braz Alves dá razão à ponderação do líder oposicionista, informando que a Mesa vai diligenciar o pedido de processamento do parlamentar pessepeista, para que o caso seja apreciado com a brevidade solicitada pelo interessado.

A seguir, o sr. Manoel de Menezes apresenta projeto de lei dando a denominação de João Marcondes de Mattos ao fórum de Tubarão, lendo, a propósito, artigo a respeito, publicado na última edição de A Verdade, e de autoria do sr. Hermínio de Menezes. A presidência encaminha à Comissão de Justiça.

O sr. Braz Alves, logo após, submete à votação projetos de origem governamental, e que são aprovados pela Casa.

ESTIVALET A ROMEU: DEFESA DOS PEQUENOS PRODUTORES

O líder do governo lê, da tribuna, rádio de vereador udenista de São Miguel do Oeste, apelando para a diminuição da pauta oficial n.º 1, referente ao preço do suíno e feijão.

Entre apartes e contra-apartes com o sr. Estivalet Pires, profundo conhecedor da matéria, este termina por afirmar que o governo atendeu a solicitação dos industriais no sentido de dificultar a exportação de suínos vivos do Estado, elevando o preço por unidade para quatro mil cruzeiros. Com a categoria e clareza de sempre, o sr. Estivalet mostra a intenção do governo preocupado em defender os grandes industriais, em detrimento dos pequenos produtores.

PROF. JOSUE DE CASTRO NA CASA

O sr. Braz Alves suspende a sessão por dez minutos, comunicando a presença, na Casa, do professor Josué de Castro, autoridade mundial em alimentação e nutrição, deputado federal e ex-presidente da FAO, convidando os parlamentares para cumprimentarem o visitante no gabinete da presidência. Reincidiu a sessão, o presidente indica uma comissão de deputados para introduzirem o sr. Josué de Castro no plenário, onde o visitante é recebido sob salva de palmas, sentando-se ao lado do presidente da Casa. Em seguida, o sr. Braz Alves convida o líder do governo para saudar o visitante, o que o sr. Sebastião Neves faz com propriedade, fazendo um resumo da vida do sr. Josué de Castro, e aludindo à soma de esforços que o visitante conta como pioneiro do estudo da alimentação como professor, político, escritor e estudioso.

O ilustre visitante usa da palavra, saudando os parlamentares catarinenses, dizendo da satisfação de estar em Santa Catarina, sendo grato pela agradável acolhida de que foi alvo, e afirmando não ser a primeira vez que vem ao nosso Estado. Fala, o ex-presidente da FAO da hora presente, que é de modo, de crise e de esperanças, e que o mundo está dividido entre dois grupos: os que não comem, constituindo-se em dois terços da humanidade, explorados pelos interesses imediatistas. O outro grupo é dos que não dormem, com medo dos que passam fome. Referiu-se, a seguir, o autor de Geopolítica e Geografia da Fome, no sub-desenvolvimento, no desnível de nossas populações e nas dificuldades regionais do país. Referiu-se, também, o orador, na consciência de nossos problemas que as elites pensantes e políticas do país tem da hora presente, e de seu patriotismo em querer resolver nossos problemas. São os autênticos brasileiros, que trabalham por uma união nacional, e por uma reforma de base, sem extremos, para que o país não dê um salto no abismo; termina por fazer um apelo a todos no sentido de ajudar a emancipação nacional.

Após as despedidas, o sr. Braz Alves designa os líderes das bancadas para conduzirem o sr. Josué de Castro até fora do recinto.

ESTIVALET DEFENDE SEU PONTO DE VISTA

O sr. Estivalet Pires retorna à tribuna para examinar minuciosamente o problema do aumento da pauta oficial gravando o suíno, no que se apartando várias vezes pelo sr. Sebastião Neves que afirma a certa altura, que o orador devia seu prestígio a um grande industrial dedicado à silvicultura, sr. Atílio Fontana. O líder oposicionista afirma, então, que no interesse do pequeno produtor, estaria contra aquele grande homem de empresa se fosse o caso. E manifesta que o governador procurou defender interesses econômicos e políticos, ao mesmo tempo.

O sr. Bahia Bittencourt lê artigo do cel. Marcos Konder inserido em edição do Diário da Tarde, a respeito de acontecimentos históricos de Itajaí.

O movimento de assistência aos indigentes durante os meses de janeiro, fevereiro e março do corrente ano, foi o seguinte: Consultas, 9.330; Curativos, 12.732; Ex. Laboratório, 1.437; Raios X, 372; Ondas Curtas, 395; Raios Infra Vermelho, 352; Raios Ultra Violeta, 68; Corrente Elétrica, 85; Biopsia, 59; Metavolismo basal, 24; Eletrocardiograma, 25; Broncoscopia, 9; Tubagem duodenal, 2; Radioterapia, 331; Ionização, 47; Oxigenoterapia, 187; Anestesia pelos gases, 143; Eletro-coagulação, 77; Blisturi Eletrica, 92; Transfusão de Sangue, 94; Inalações c/penicilina, 29; Injeções 26.562; Operações 530 e Formulas aviadas, 22.196.

HOSPITAL DE CARIDADE DA IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS

O movimento de assistência aos indigentes durante os meses de janeiro, fevereiro e março do corrente ano, foi o seguinte: Consultas, 9.330; Curativos, 12.732; Ex. Laboratório, 1.437; Raios X, 372; Ondas Curtas, 395; Raios Infra Vermelho, 352; Raios Ultra Violeta, 68; Corrente Elétrica, 85; Biopsia, 59; Metavolismo basal, 24; Eletrocardiograma, 25; Broncoscopia, 9; Tubagem duodenal, 2; Radioterapia, 331; Ionização, 47; Oxigenoterapia, 187; Anestesia pelos gases, 143; Eletro-coagulação, 77; Blisturi Eletrica, 92; Transfusão de Sangue, 94; Inalações c/penicilina, 29; Injeções 26.562; Operações 530 e Formulas aviadas, 22.196.

Sala das Sessões, 20 de abril de 1959
OSNI RÉGIS
Deputado

Notícias de Joinville

As professoras normalistas nomeadas no início do corrente ano letivo para os diversos estabelecimentos de ensino mantidos pelo Estado em Joinville, submetem-se, de acordo com a regulamentação em vigor, a exame médico no Centro de Saúde local, a fim de poderem assumir o respectivo exercício. Não sabemos porém porque, tal exame de sanidade não foi validado pelas autoridades de Florianópolis e assim, as nossas professoras, que recebem um salário vexatório, tiveram que viajar às suas próprias expensas até a Capital do

Estado, a fim de serem submetidas a novo exame médico. Será que os escúlianos que exercem a sua nobre profissão em Joinville e que fazem parte da junta médica oficial do Departamento de Saúde não merecem mais a confiança dos atuais dirigentes do ensino estadual?

Houve reunião da nossa Câmara Municipal na última terça-feira. Aberta a sessão foi dada a palavra ao secretário da mesa, sr. Hermes Kaesemodel, vereador pela UDN, presidente da associação rural de Joinville e também industrial, para que desse conhecimento à casa, da correspondência recebida durante a semana anterior. Esta constou de apenas um ofício expedido pela Câmara Municipal de um município vizinho, redigido em muito bom vernáculo e o secretário da nossa Câmara fez a sua leitura mais ou menos

da forma seguinte — Ao "enxejo" da passagem do "cento e oitavo" aniversário de fundação desse prospero município... etc. etc...

A UDN de Joinville vem publicando umas arengas pelo "Jornal de Joinville" a fim de criar uma situação de embaraços e contratemplos ao Governo Municipal. Tudo surgiu em torno da autó do artigo vinte e da entrevista do sr. Baltasar Buschle que revolucionou todo o nosso Estado. Segundo se sabe, tais escritos vem sendo elaborados em reuniões levadas a efeito na nossa Biblioteca Municipal, presididas pelo Coronel ABC, que é o literato do partido. Como a UDN local não tem nenhum interesse de que o Coronel ABC apareça ostensivamente e publicamente como membro do seu diretório, a sua atuação vem sendo exercida apenas "intra-muros"...

A Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S/A — Empresa, da qual é diretor o sr. Pedro Colin, também genro do deputado Lauro Loyola, há cerca de dois anos firmou contrato com uma firma sediada em Curitiba e da qual o mesmo sr. Pedro Colin é sócio, para proceder a extração dos talões de cobrança dos consumidores de luz e força desta região. A firma de Curitiba porém está em completo atraso com o seu serviço e assim, os consumidores de luz e força da Empresa vêm pagando os seus compromissos com um atraso de mais de seis meses. Dizem que a firma contratante vem percebendo pelos serviços que não faz a polpuda soma de 800 mil cruzeiros mensais...

Ano 2.000: 5 milhões de analfabetos

No ano 2.000 o Brasil terá ainda 4.950.000 analfabetos, o que corresponderá a cerca de 5 por cento de nossa população naqueles dias. Pelo menos, foi essa a conclusão a que chegou o professor Inezil Pena Marinho, em publicação oficial do Setor de Divulgação do Ministério da Educação. "Ademais — aduz o professor — está previsto que em 1990 o número de adultos alfabetizados crescerá para 28.600.000 e o de analfabetos diminuirá para 6.600.000."

Em um quadro esquemático, o professor Pena Marinho apresenta a evolução das campanhas contra o analfabetismo, destacando todos os dados observados

até aqui, e as estimativas até o ano dois mil, passando por todos os futuros recenseamentos. Assim mostra o quadro, em 1950 tivemos um número absoluto de analfabetos adultos que escendia à cifra de 14.850.000 correspondente a 55 por cento de nossa população. Em 1958 o número de analfabetos cresceu para 18.600.000, contudo, o aumento demográfico determinou que essa cifra representasse apenas 5% da população brasileira.

Frisa diante que o número de alfabetizados cresceu 6.250.000 e o de analfabetos decresceu 3.750.000 sobre o censo de 1950. Com relação aos anos vindouros, quando em prol da alfabetização, atesta a publicação que haverá um de-

créscimo geral nos índices, tanto no que concerne à cifra exata de analfabetos. "Em 1960 — prossegue — os analfabetos serão 17.500.000, correspondente a 45% da população; em 1970, 17.150.000 analfabetos correspondendo a 35% da população; em 1980 os 15.500.000 de analfabetos serão 25% da população; em 1990 a cifra diminuirá para 11.550.000 analfabetos que, por sua vez, representarão, apenas 15% da população brasileira.

"Finalmente — conclui o trabalho do professor Pena Marinho no ano de 2.000 (teto estabelecido para as campanhas) em desenvolvimento) teremos um número de analfabetos que não ultrapassará os 4.950.000, representativos de somente 5% da população brasileira, o que será, verdadeiramente, uma vitória no campo educacional."

Partido de Representação Popular EDITAL

JUCÉLIO COSTA, Consultor Jurídico do Partido de Representação Popular, na forma dos Estatutos,

FAZ SABER a Carlos Góes Bessa, Dr. Walmor de Aguiar Borges, Euvaldo Schaeffer, Vicente João Schneider, Arquimedes Monguilhott, Luiz Remor, Luiz Rogério Remor, José Trento, Vitorio Müller, Manoel Italiano Pereira, Giacomo Mazzuco, Daniel Brüning, Reinaldo Schlickmann, Waldemar Pabst, Anibal Ferrari, Rosalino Possamal, Cirilo Trentino, Dr. Ernesto Bianchini Góes, Antonio Pedro Prudêncio, Luiz Magalhães Medeiros, João Evangelista Medeiros, Bruno Kley, Gustavo Rocha, José Gallani, Itamar Monguilhott, Celso Grumichê, Orlando Silva, Wiegand Wanser, Adherbal Schaeffer e Haroldo Letzow que o Diretório Regional, Seção de Santa Catarina, reunido no dia onze de abril de mil novecentos e cinquenta e nove, julgando a denúncia formulada pelo senhor Erico Muller contra os mesmos resolveu na forma do artigo 43 item XXII dos Estatutos, EXCLUI-LOS dos seus quadros partidários, podendo os acima, recorrer no prazo de cinco dias, dessa decisão para o Diretório Nacional. Florianópolis, 18 de abril de 1959. (ass.) Osvaldo Cordeiro — Escrivão Ad-hoc

Jucélio Costa — Juiz e Relator do processo
Confere com o original
Osvaldo Cordeiro
Escrivão Ad-hoc

PARA NÓS

Você é mais importante...

Ao iniciarmos o 33º ano de atividades em benefício da Aviação Comercial Brasileira, a responsabilidade de um prestígio, conquistado e consolidado durante este tempo, nos dá o direito de dizer, serenamente, com toda lealdade.

Além da baixa de tarifas, não podemos oferecer vantagens espetaculares para atrair maior número de passageiros.

A dignidade e tradição do nome — CONSÓRCIO TAC-CRUZEIRO DO SUL — impõem continuar a dar o mesmo conforto, a mesma assistência e a tranquilidade de saber que podemos oferecer sempre o melhor. E para que estas condições estejam presentes quando você viaja, é indispensável:

- Serviço de manutenção constante das aeronaves
- Um cuidado ininterrupto
- Seleção apurada no pessoal de voo
- Equipes zelosamente preparadas para o máximo de eficiência.

Enfim, Homens e Máquinas ajustadas, complementando-se para a perfeição total de um voo.

E para não sacrificar tudo isto, que para você significa tranquilidade em sua viagem, temos a coragem de dizer:

Quando você adquirir sua passagem, nenhuma vantagem espetacular podemos oferecer. Mas, você ganha a certeza de que continua inalterável aquilo que, através dos anos, temos afirmado

"CONSÓRCIO TAC-CRUZEIRO DO SUL"
SEMPRE UMA BOA VIAGEM!

COSTA RICA

Emergência Nacional

CIDADE TRUJILLO, 22 (UP) — O Congresso votou, ontem, a declaração de estado de emergência nacional, baseando-se na situação criada, atualmente, na zona do Caribe, pelas atividades de "elementos a serviço do Kremlin".

O primeiro artigo da lei diz que "se declara a existência de um estado de emergência nacional, com todas as suas consequências constitucionais".

Novo Matadouro Municipal

O sub-distrito do Estreito conta com um novo Matadouro, localizado no bairro de Capoeiras. Trata-se de um empreendimento realizado pelo sr. Osmar Cunha, quando Prefeito, e cujas providências finais couberam ao atual administrador da metrópole, sr. Dib Chereim.

Edifício em que o valor estético se acentua a olhos vistos, sua capacidade de suprir a população do conti-

COMUNICAÇÃO

O Prefeito Municipal de Florianópolis comunica ao público que, a partir de 2.a feira, dia 27 do corrente, estará em pleno funcionamento o novo Matadouro Municipal, situado em Capoeiras. Florianópolis, 22 de abril de 1959.

COMUNICAÇÃO

O Prefeito Municipal de Florianópolis comunica ao público que, a partir de 2.a feira, dia 27 do corrente, estará em pleno funcionamento o novo Matadouro Municipal, situado em Capoeiras. Florianópolis, 22 de abril de 1959.

DIB CHEREIM — Prefeito Municipal

COMUNICAÇÃO

O Prefeito Municipal de Florianópolis comunica ao público que, a partir de 2.a feira, dia 27 do corrente, estará em pleno funcionamento o novo Matadouro Municipal, situado em Capoeiras. Florianópolis, 22 de abril de 1959.

COMUNICAÇÃO

O Prefeito Municipal de Florianópolis comunica ao público que, a partir de 2.a feira, dia 27 do corrente, estará em pleno funcionamento o novo Matadouro Municipal, situado em Capoeiras. Florianópolis, 22 de abril de 1959.

COMUNICAÇÃO

O Prefeito Municipal de Florianópolis comunica ao público que, a partir de 2.a feira, dia 27 do corrente, estará em pleno funcionamento o novo Matadouro Municipal, situado em Capoeiras. Florianópolis, 22 de abril de 1959.

LEIA Panorama

A REVISTA DO PARANÁ em todas as bancas